



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09.11.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Iniciativas do Sistema Fecomércio RN são destaque no I Fórum de Desenvolvimento Sustentável e ESG](#)
3. [Fecomércio e Fiern divergem da Femurn sobre ICMS no RN](#)
4. [Fecomércio e Fiern divergem da Femurn sobre ICMS no RN](#)
5. [Fecomércio e Fiern divergem da Femurn sobre ICMS no estado potiguar](#)
6. [Fecomércio e Fiern divergem da Femurn sobre ICMS no RN](#)
7. [Presidente da Femurn revela que 80 prefeituras podem decretar estado de calamidade financeira , caso ICMS não seja mantido em 20%](#)
8. [Presidente da FIERN participa de reunião sobre projeto do ICMS em 20% e faz alertas da indústria](#)
9. [Em debate na ALRN, Femurn revela que 80 Prefeituras do Estado decretarão calamidade financeira](#)
10. [Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo](#)
11. [Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo](#)
12. [RN tem maior crescimento de ICMS no Nordeste](#)
13. [Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo](#)
14. [Vendas do varejo do RN devem fechar 2023 com alta de 1,3%](#)
15. [Fecomércio RN aponta que ICMS em 20% resultou em aumento de inflação e queda nas vendas](#)
16. [Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação](#)
17. [Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação](#)
18. [Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação](#)
19. [Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação](#)
20. [Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação](#)

21. [Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB](#)
22. [Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB](#)
23. [Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB](#)
24. [Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB](#)
25. [Aldeia Sesc e Projeto Trapiá Semente apresentam cinco novas peças de teatro](#)
26. [Aldeia Sesc e Projeto Trapiá Semente apresentam cinco novas peças de teatro](#)
27. [Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova](#)
28. [Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova](#)
29. [Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova](#)
30. [Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova](#)
31. [Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário nesta quarta-feira \(8\)](#)
32. [Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário nesta quarta-feira \(08/11\)](#)

Notícias de Interesse:

33. [Horário das lideranças na ALRN tem debate sobre ICMS de 20% no RN](#)
34. [Horário das lideranças na Assembleia Legislativa tem debate sobre ICMS de 20% no RN](#)
35. [Deputados contra ou favor discutem sobre alíquota do ICMS em 20% no RN](#)
36. [Líderes de bancadas voltam analisar modal do ICMS](#)
37. [Líderes de bancadas voltam analisar modal do ICMS](#)
38. [Secretário de Fátima nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS](#)
39. [Secretário de Fátima nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS](#)
40. [Secretário nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS](#)
41. [Deputados debatem sobre ICMS de 20% no RN](#)

42. [Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado \(11\)](#)
43. [Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado \(11\)](#)
44. [Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado \(11\)](#)
45. [Endividamento cai pela quarta vez e outubro registra menor nível desde 2022, diz CNC](#)
46. [Endividamento cai pela quarta vez e outubro registra menor nível desde 2022](#)
47. [Endividamento cai ao menor nível desde início de 2022, revela CNC](#)
48. [Vendas no comércio crescem 0,6% de agosto para setembro, diz IBGE](#)
49. [Vendas do varejo sobem 0,6% em setembro ante agosto, diz IBGE](#)
50. [Vendas no varejo crescem 0,6% em setembro, acima do esperado, diz IBGE](#)
51. [Contas públicas têm déficit de R\\$ 18,1 bilhões em setembro](#)
52. [Déficit primário sobe para R\\$ 18,1 bilhões em setembro e alcança 0,97% do PIB em 12 meses](#)
53. [Contas públicas registram déficit de R\\$ 18,1 bi em setembro](#)
54. [IBGE revisa para baixo PIB de 2021](#)
55. [Capas de Jornais](#)
56. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

As práticas do **Sistema Fecomércio RN** foram destaque na programação do I Fórum de Desenvolvimento Sustentável e ESG, realizado durante a manhã da terça-feira (7), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. No encontro, promovido pela CDL Natal, dezenas de empresários potiguares compartilharam ações de investimento sustentável, com foco nas principais tendências sociais e ambientais.

Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o **presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz**: “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização. A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sentindo duramente os efeitos do aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despencar exatamente a partir do momento em que o imposto cresceu. Estudo realizado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta ainda que o desempenho vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

O Rio Grande do Norte apresenta a maior variação acumulada na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os estados do Nordeste. Ao todo, o percentual de aumento foi de 5.7%, número superior ao apresentado por Alagoas (4,9%) e Piauí (3.4%), até agosto deste ano. O aumento, contudo, não ocorreu por conta da manutenção da alíquota do ICMS em 20%, mas principalmente pela contribuição do imposto que incide sobre os combustíveis a partir de junho.

A **Fecomércio Rio Grande do Norte** apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, e de lideranças do setor produtivo.

Estudo da **Fecomércio** mostra que os estados do país que apresentaram maior crescimento de arrecadação do ICMS, até agosto deste ano, contabilizando um período de 12 meses, foram os que mantiveram a alíquota do imposto. Para a Federação, isso mostra como o aumento de imposto pode ser prejudicial ao RN. A conclusão está no estudo apresentado pela Fecomércio em audiência pública na Assembleia Legislativa do RN. Os estados de Santa Catarina e Mato

Grosso do Sul tiveram aumento de 0,92% e de 0,82%, respectivamente, e são os líderes em crescimento da arrecadação no período analisado.

O projeto Turismo Social, desenvolvido no estado pelo **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)**, iniciará a venda de pacotes com destinos no Rio Grande do Norte e Paraíba, nesta quinta-feira, 9, e viagens agendadas para novembro e dezembro. As opções incluem passeios pela praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB, com vendas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A programação da Aldeia Sesc 2023 traz cinco novos grupos de teatro do Seridó, que participaram do Projeto Trapiá Semente neste ano: Cia de Teatro Raízes, de Ipueira; Sementes do Sertão de São Fernando; Grupo de Teatro Algodão Mocó, de São José do Seridó; Cia Teatral Brotos de Algodão, de Ouro Branco; e Grupo de Teatro Renascer, de Santana do Seridó.

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** permanecerá do dia 13 de novembro ao dia 14 de dezembro no município de Lagoa Nova, a 200km de Natal. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, com meta de atender mais de 800 mulheres. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel até o dia 10 de novembro, enquanto houver vagas.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** convida a população para um dia de imersão na cultura do Alto Oeste potiguar, com o lançamento da exposição “Caboclos” e a exibição do filme “Pisada Forte”, que contará com apresentação do grupo de caboclos de Major Sales. O evento acontece hoje, 08 de novembro, nas unidades do Sesc Rio Branco e Sesc Zona Norte

O projeto que propõe manter em 20% a alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte dominou o debate no horário dos líderes, durante a sessão plenária desta quarta-feira (08), na Assembleia Legislativa do Estado. Os parlamentares repercutiram a reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças, realizada nesta terça-feira (07), quando o tema reuniu representantes do Executivo, de entidades do setor produtivo e das Prefeituras.

O esforço do governo de Fátima Bezerra (PT) em aprovar a permanência da alíquota-modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado tem provocado intensos debates no Executivo, no Legislativo e também tem movimentado os bastidores da política potiguar. Informações acerca de negociações envolvendo cargos no governo já começam a circular na imprensa local, mas o governo nega que esteja operando o suposto “toma lá, dá cá”.

No próximo sábado (11), é a vez do bairro Felipe Camarão receber o "Participa Natal nos Bairros", projeto da Prefeitura do Natal que através de parceria com instituições e empresas privadas leva serviços às comunidades. Em Felipe Camarão o Participa ocupará a Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada na Rua Antônio Carolino, s/n, das 8h00 às 12h30.

O percentual de brasileiros endividados diminuiu no mês de outubro, representando cerca de 76,9% das famílias do país. O balanço é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC), que apontou para a quarta queda consecutiva do percentual no ano. O volume também é o menor desde fevereiro de 2022.

O volume de vendas no comércio varejista aumentou 0,6% no país em setembro deste ano, na comparação com o mês anterior. O crescimento veio depois de uma variação negativa de 0,1% em agosto. O dado, da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), foi divulgado nesta quarta-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As contas públicas fecharam o mês de setembro com saldo negativo, em razão principalmente do déficit do governo federal, resultado da queda de receitas em 6,2% e do aumento de despesas em 11,5% na comparação com setembro do ano passado. O setor público consolidado – formado pela União, pelos estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 18,071 bilhões no mês de setembro, ante superávit de R\$ 10,746 bilhões em setembro de 2022.

O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil de 2021 foi corrigido de 5% para 4,8%, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 4ª feira (8.nov.2023). A revisão para baixo se deu por conta da incorporação de novos dados sobre as atividades de serviços. Eles indicam uma mudança de 5,2% para 4,8% no crescimento do setor. Um destaque, segundo o IBGE, foi a queda do esperado para a atividade de transporte, armazenagem e correio –que foi de 12,9% para 6,5%. A atualização do resultado é procedimento padrão do instituto.

Iniciativas do Sistema Fecomércio RN são destaque no I Fórum de Desenvolvimento Sustentável e ESG

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/iniciativas-do-sistema-fecomercio-rn-sao-destaque-no-i-forum-de-desenvolvimento-sustentavel-e-esg/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Iniciativas do Sistema Fecomércio RN são destaque no I Fórum de Desenvolvimento Sustentável e ESG



As práticas do Sistema Fecomércio RN foram destaque na programação do I Fórum de Desenvolvimento Sustentável e ESG, realizado durante a manhã da terça-feira (7), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

No encontro, promovido pela CDL [Natal](#), dezenas de empresários potiguares compartilharam ações de investimento sustentável, com foco nas principais tendências sociais e ambientais.

Para a executiva da Divisão de Governança Corporativa e Compliance da Fecomércio RN, Vivianne Monteiro, o evento é uma oportunidade de preparar os negócios locais para o futuro. “Estamos diante do aquecimento global, conflitos geopolíticos e muito mais. Então, esse momento é essencial para entendermos como esses desafios afetam nossas empresas e como podemos nos posicionar”, explicou Vivianne.

De acordo com a executiva ESG e secretária Executiva de Parcerias Público-Privadas de [Natal](#), Danielle Mafra, aprender sobre o assunto pode ser uma vantagem competitiva. “Não estamos falando apenas sobre o futuro do planeta, mas da humanidade, da nossa sobrevivência. Tudo aponta que precisamos investir [tempo](#) e dinheiro na questão da sustentabilidade, e quem se preparar para essa realidade certamente terá um diferencial”.

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa apresenta práticas de ESG

Além de palestras com diversos especialistas da área, o evento contou com apresentação do case de sustentabilidade do Hotel-Escola Barreira Roxa, administrado pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac. De acordo com o gerente do [hotel](#), Celso Paiva, a instituição desenvolve uma política de desenvolvimento sustentável completa, com ações direcionadas para as esferas ambiental, social e governança.

“Todo esse compromisso com o meio ambiente, inclusão social e gestão de pessoas colaboram para a qualidade dos nossos serviços, que sempre são reconhecidos por grandes prêmios, como o Travellers Choice, do TripAdvisor, e o Lugares Incríveis para Trabalhar, da FIA, este, que já estamos recebendo por 10 anos consecutivos”, ressaltou Celso.

As ações de sustentabilidade do Hotel-Escola foram aprovadas recentemente, quando a entidade renovou a certificação ISO 21401:2020. Concedido ao Barreira Roxa desde 2021, o selo da ABNT reconheceu diversas medidas adotadas pelo [hotel](#) – como reaproveitamento da água da chuva, coleta seletiva, usina de geração de energia fotovoltaica, iluminação com lâmpadas LED e mais.

Ascom.

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN

Link	https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/11/fecomercio-e-fiern-divergem-da-fermurn.html
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG CIDADE NEWS ITÁU
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN



FECOMÉRCIO - Aumento de ICMS não resolve o problema - Foto: Eduardo Maia

Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz: "A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto.

Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

Porém, Queiroz questiona que a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento em 2023 devido ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa

não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida.



FIERN – Roberto Serquiz mostrou colapso no governo – Foto: Eduardo Maia

“Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte”, afirmou.

O consultor de economia da Fecomércio, William Figueiredo, disse que a arrecadação do Rio Grande do Norte é a que mais cresce no Nordeste, "puxado pelos combustíveis e não pelo aumento da alíquota", pois desde junho o imposto sobre os combustíveis é o responsável pela maior parte da arrecadação do Estado.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, defendeu a manutenção da alíquota de 20% para o ICMS, alegando que em razão da crise financeira 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira em seus municípios.



FEMURN – Luciano Santos fala em queda de R\$ 175 milhões – Foto: Eduardo Maia

Em nota assinada apenas por seu presidente, a Femurn alerta que essa posição “é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”.

A Femurn destaca que entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras deixarem de arrecadar R\$ 175 milhões caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano.

“A atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, diz o documento da Femurn.

Consultor da Femurn, Vágner Araújo chamou a atenção para “uma reflexão que todos devem fazer, a discussão de uma coisa que está se acabando, o ICMS está dando adeus”, vez que o projeto da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional está criando o IVA (Imposto com Valor Agregado): “O problema relacionado a esse tema do ICMS, é que quando isso se acabar e iniciar transição para o novo sistema tributário de alíquota única pra todo o país, a distribuição dessa receita nacionalizada, vai ser de acordo com a receita que cada estado tiver nesse período de 2024 a 2028”, alertou.

Para Araujo, a questão é estratégica, “não é nem uma questão de governo, é de Estado, o que está em jogo de fato, não é se a alíquota vai ser 18% ou 20%, porque ela vai se acabar agora, a reforma tributária está sendo aprovada, qual é o tamanho que o Rio Grande do Norte vai ter dentro da nova reforma tributária”.

Fonte: Tribuna do Norte

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/fecomercio-e-fiern-divergem-da-fermurn-sobre-icms-no-rn
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN



Eduardo Maia/ALRN

Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz: “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

Porém, Queiroz questiona que a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento em 2023 devido ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de

crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida.

“Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte”, afirmou.

O consultor de economia da Fecomércio, William Figueiredo, disse que a arrecadação do Rio Grande do Norte é a que mais cresce no Nordeste, “puxado pelos combustíveis e não pelo aumento da alíquota”, pois desde junho o imposto sobre os combustíveis o responsável pela maior parte da arrecadação do Estado.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, defendeu a manutenção da alíquota de 20% para o ICMS, alegando que em razão da crise financeira 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira em seus municípios.

Em nota assinada apenas por seu presidente, a Femurn alerta que essa posição “é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”.

A Femurn destaca que entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras deixarem de arrecadar R\$ 175 milhões caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano.

“A atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, diz o documento da Femurn.

Consultor da Femurn, Vágner Araújo chamou a atenção para “uma reflexão que todos devem fazer, a discussão de uma coisa que está se acabando, o ICMS está dando adeus”, vez que o projeto da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional está criando o IVA (Imposto com Valor Agregado): “O problema relacionado a esse tema do ICMS, é que quando isso se acabar e iniciar transição para o novo sistema tributário de alíquota única pra todo o país, a distribuição dessa receita

nacionalizada, vai ser de acordo com a receita que cada estado tiver nesse período de 2024 a 2028”, alertou.

Para Araujo, a questão é estratégica, “não é nem uma questão de governo, é de Estado, o que está em jogo de fato, não é se a alíquota vai ser 18% ou 20%, porque ela vai se acabar agora, a reforma tributária está sendo aprovada, qual é o tamanho que o Rio Grande do Norte vai ter dentro da nova reforma tributária”.

Com informações da Tribuna do Norte

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no estado potiguar

Link	https://www.cidadedosal.com.br/2023/11/fecomercio-e-fiern-divergem-da-fermurn.html
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG CIDADE DO SAL
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no estado potiguar



O jornal TN da destaque para as entidades empresariais e até dos municípios que reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz: "A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto.

Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

Porém, Queiroz questiona que a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento em 2023 devido ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida.

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/fecomercio-e-fiern-divergem-da-fermurn-sobre-icms-no-rn/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN



Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz: “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

Porém, Queiroz questiona que a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento em 2023 devido ao valor fixo cobrado em

cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida.

Presidente da Femurn revela que 80 prefeituras podem decretar estado de calamidade financeira , caso ICMS não seja mantido em 20%

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2023/11/presidente-da-femurn-revela-que-80-prefeituras-podem-decretar-estado-de-calamidade-financeira-caso-icms-nao-seja-mantido-em-20/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Presidente da Femurn revela que 80 prefeituras podem decretar estado de calamidade financeira , caso ICMS não seja mantido em 20%



Dados mostram como redução do ICMS abala prefeituras (Foto: ALRN)

A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização. A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

“A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa Federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”, diz trecho do

documento. Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano. Além disso, “a atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, completa a carta com foco na defesa da pauta municipalista.

O presidente da Femurn alertou ainda para o fato de que o ICMS será extinto em alguns anos de acordo com a reforma tributária, em debate no Congresso Nacional. E que, quando for implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em todo o país, a repartição do bolo tributário nacional será baseada na sua arrecadação a partir de 2024. “Se o RN estiver com suas receitas reduzidas em face da redução da alíquota modal, seremos prejudicados ‘ad eternum’ pela posição a menor dos nossos patamares de arrecadação”, disse Luciano Santos, que também é prefeito de Lagoa Nova.

Quem também discursou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade. Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

A abertura do encontro contou com pronunciamento do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. O gestor fez um breve resumo do que levou o Executivo a propor o aumento do ICMS no ano passado e destacou a importância de se manter o percentual de 20% para 2024. “Não estamos tratando da viabilidade do governo Fátima Bezerra, mas da viabilidade financeira do RN nos próximos 50 anos. A reforma tributária traz que nos próximos 4 anos serão parametrizados a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas 5 décadas. Não podemos ficar com alíquota de 18% enquanto demais estados do Nordeste com mais de 20%. Nossa participação do bolo tributário vai ficar comprometida”, alertou.

Os representantes das entidades do setor produtivo também marcaram presença no debate. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país. “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

De acordo com a Fecomércio-RN, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

“Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”, finalizou Marcelo Queiroz.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte” disse.

Presidente da Comissão de Fiscalização e Finanças, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) criticou a proposta apresentada pelo Executivo. “Os técnicos estão nos alertando para não cometer o mesmo erro. ‘Não façam maldade com o contribuinte’. Não vimos nada para reduzir gastos. É preciso cortar gasto e não o poder de compra do povo”, disse o parlamentar. Já o líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT – presidente da Comissão de Constituição e Justiça -, defendeu a matéria. “Nós precisamos fazer uma reflexão. Não é fácil. Mas, quando faltam recursos, é menos educação e saúde para os mais pobres. O ICMS é uma das principais fontes de recursos para os gestores do RN”, defendeu.

O deputado Gustavo Carvalho (PSDB) cobrou do Governo do Estado a redução da máquina para permitir que o RN possa voltar a crescer. Opinião semelhante a do deputado Luiz Eduardo (SDD), que sugeriu um maior “incentivo ao consumo” para fazer a arrecadação crescer. Já o deputado Dr. Bernardo (PSDB), ressaltou que o maior argumento para impedir a adoção da alíquota de 20% no ICMS, que era a perda de competitividade, “não se mantém”, já que todos os estados nordestinos também ampliaram o mesmo imposto.

Além dos já citados, reunião contou ainda com as presenças dos deputados estaduais Adjuto Dias (MDB), Hermano Moraes (PV), Neilton Diógenes (PP), Ubaldo Fernandes (PSDB), Kléber Rodrigues (PSDB), Dr. Kerginaldo (PSDB), Galeno Torquato (PSDB), Divaneide Basílio (PT) e Cristiane Dantas (SDD). Também participaram os secretários estaduais Daniel Cabral (Comunicação), Raimundo Alves (Gabinete Civil) e Guilherme Saldanha (Agricultura).

O encontro ainda contou com o presidente da Federação de Agricultura do Estado (Faern), José Vieira, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, José Lucena da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), e Max Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN).

[Bruno Barreto](#)

Em debate na ALRN, Femurn revela que 80 Prefeituras do Estado decretarão calamidade financeira

Link	https://fatorrh.com.br/2023/11/08/em-debate-na-alrn-femurn-revela-que-80-prefeituras-do-estado-decretarao-calamidade-financeira/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Em debate na ALRN, Femurn revela que 80 Prefeituras do Estado decretarão calamidade financeira

A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.



A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira.

A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e

Fiscalização. A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN.

A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

“A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa Federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”, diz trecho do documento.

Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano.

Além disso, “a atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, completa a carta com foco na defesa da pauta municipalista.

O presidente da Femurn alertou ainda para o fato de que o ICMS será extinto em alguns anos de acordo com a reforma tributária, em debate no Congresso Nacional.

E que, quando for implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em todo o país, a repartição do bolo tributário nacional será baseada na sua arrecadação a partir de 2024.

“Se o RN estiver com suas receitas reduzidas em face da redução da alíquota modal, seremos prejudicados ‘ad eternum’ pela posição a menor dos nossos patamares de arrecadação”, disse Luciano Santos, que também é prefeito de Lagoa Nova.

Quem também discursou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade.

Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

A abertura do encontro contou com pronunciamento do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier.

O gestor fez um breve resumo do que levou o Executivo a propor o aumento do ICMS no ano passado e destacou a importância de se manter o percentual de 20% para 2024.

“Não estamos tratando da viabilidade do governo Fátima Bezerra, mas da viabilidade financeira do RN nos próximos 50 anos. A reforma tributária traz que nos próximos 4 anos serão parametrizados a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas 5 décadas. Não podemos ficar com alíquota de 18% enquanto demais estados do Nordeste com mais de 20%. Nossa participação do bolo tributário vai ficar comprometida”, alertou.

Os representantes das entidades do setor produtivo também marcaram presença no debate.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor

varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%.

Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país.

“A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

De acordo com a Fecomércio-RN, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado.

O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

“Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”, finalizou Marcelo Queiroz.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos

“Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte” disse.

Presidente da Comissão de Fiscalização e Finanças, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) criticou a proposta apresentada pelo Executivo.

“Os técnicos estão nos alertando para não cometer o mesmo erro. ‘Não façam maldade com o contribuinte’. Não vimos nada para reduzir gastos. É preciso cortar gasto e não o poder de compra do povo”, disse o parlamentar.

Já o líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT – presidente da Comissão de Constituição e Justiça -, defendeu a matéria.

“Nós precisamos fazer uma reflexão. Não é fácil. Mas, quando faltam recursos, é menos educação e saúde para os mais pobres. O ICMS é uma das principais fontes de recursos para os gestores do RN”, defendeu.

O deputado Gustavo Carvalho (PSDB) cobrou do Governo do Estado a redução da máquina para permitir que o RN possa voltar a crescer.

Opinião semelhante a do deputado Luiz Eduardo (SDD), que sugeriu um maior “incentivo ao consumo” para fazer a arrecadação crescer. Já o deputado Dr. Bernardo (PSDB), ressaltou que o maior argumento para impedir a adoção da alíquota de 20% no ICMS, que era a perda de competitividade, “não se mantém”, já que todos os estados nordestinos também ampliaram o mesmo imposto.

Além dos já citados, reunião contou ainda com as presenças dos deputados estaduais Adjuto Dias (MDB), Hermano Morais (PV), Neilton Diógenes (PP), Ubaldo Fernandes (PSDB), Kléber Rodrigues (PSDB), Dr. Kerginaldo (PSDB), Galeno Torquato (PSDB), Divaneide Basílio (PT) e Cristiane Dantas (SDD).

Também participaram os secretários estaduais Daniel Cabral (Comunicação), Raimundo Alves (Gabinete Civil) e Guilherme Saldanha (Agricultura).

O encontro ainda contou com o presidente da Federação de Agricultura do Estado (Faern), José Vieira, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, José Lucena da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), e Max Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN).



Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2023/11/aumento-do-icms-fez-vendas-do-comercio.html
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo



O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sentindo duramente os efeitos do aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despencar exatamente a partir do momento em que o imposto cresceu. Estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta

ainda que o desempenho vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

Para se ter uma ideia, de janeiro a março de 2023 o RN registrou índices tão positivos no setor terciário que fizeram o Estado figurar entre os que mais cresciam no País nesta atividade, superando bastante a média nacional. No primeiro mês do ano, a alta foi de 7,2%, seguido de 4,9% em fevereiro e 4,4% de salto positivo em março. Neste mesmo período, o país registrou números bem abaixo. Em janeiro foi de 0,6%, fevereiro 0,2% e março chegando a 3,3%.

No dia 1º de abril deste ano, o Governo potiguar passou a cobrar 20% de ICMS. Já neste mês, o crescimento do comércio passou a ser de 1,1%. Em maio, foram apenas 0,6% de alta. Já de junho a agosto, uma estagnação de 1,7%. A constatação da perda de fôlego após o novo valor do imposto fica ainda mais forte com a comparação da média nacional. Com a redução de juros, programas para eliminar o endividamento da população, entre outras iniciativas, o país passou a ver o setor varejista crescer sempre acima de 3%. Em julho, chegou a 4,3% de alta.

O estudo da Fecomércio foi apresentado durante reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças da Assembleia Legislativa, realizada nesta terça-feira (07). Na oportunidade, entidades do setor produtivo, representantes do Governo do Estado e das Prefeituras, debateram o projeto que propõe fixar em 20% de forma indeterminada o valor da alíquota do ICMS no Estado.

“A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio. Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN.

A trava imposta ao comércio varejista com a alta do ICMS também pode ser percebida quando há uma comparação com Estados vizinhos.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o RN registrou uma alta de 1,7% em agosto, último mês contabilizado até agora. Já o Ceará, chegou a 7,7% de alta. Já a Paraíba cresceu 2,9% no mesmo período.

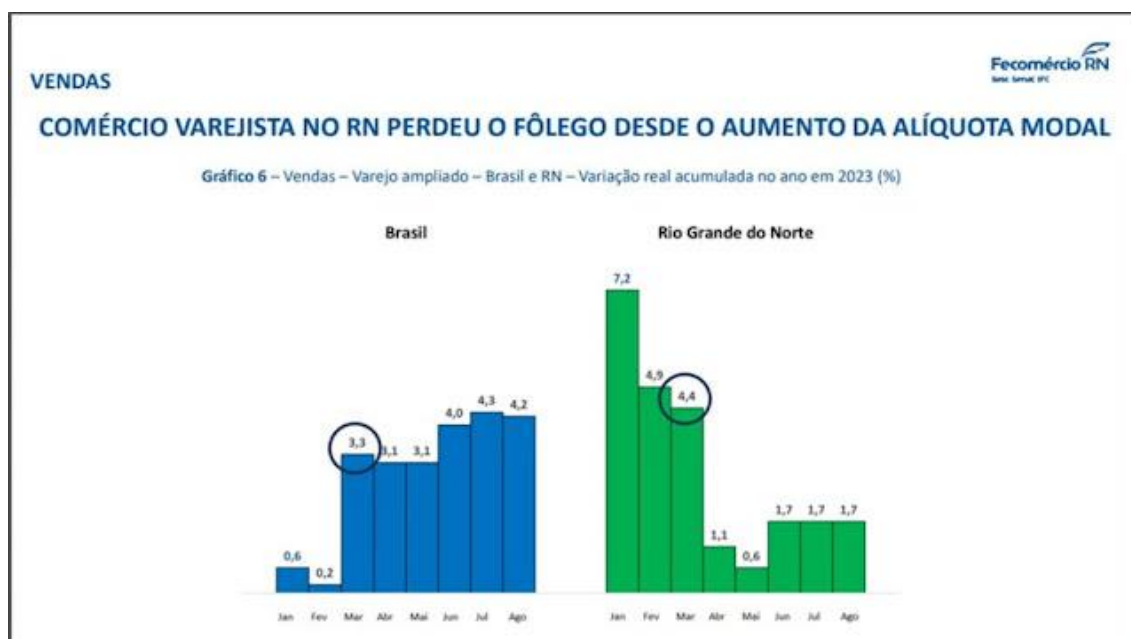
Inflação dos alimentos

De acordo com o levantamento da Fecomércio RN, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

Vendas

Comércio varejista no RN perdeu o fôlego desde o aumento da alíquota modal



Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/aumento-do-icms-fez-vendas-do-comercio-do-rn-desabar-diz-estudo
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

[Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo](https://www.grandeponto.com.br/noticia/aumento-do-icms-fez-vendas-do-comercio-do-rn-desabar-diz-estudo)

Tânia Rego/Agência Brasil

O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sentindo duramente os efeitos do aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despencar exatamente a partir do momento em que o imposto cresceu.

Estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta ainda que o desempenho vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

Para se ter uma ideia, de janeiro a março de 2023 o RN registrou índices tão positivos no setor terciário que fizeram o Estado figurar entre os que mais cresciam no País nesta atividade, superando bastante a média nacional. No primeiro mês do ano, a alta foi de 7,2%, seguido de 4,9% em fevereiro e 4,4% de salto positivo em março. Neste mesmo período, o país registrou números bem abaixo. Em janeiro foi de 0,6%, fevereiro 0,2% e março chegando a 3,3%.

No dia 1º de abril deste ano, o Governo potiguar passou a cobrar 20% de ICMS. Já neste mês, o crescimento do comércio passou a ser de 1,1%. Em maio, foram apenas 0,6% de alta. Já de junho a agosto, uma estagnação de 1,7%. A constatação da perda de

fôlego após o novo valor do imposto fica ainda mais forte com a comparação da média nacional. Com a redução de juros, programas para eliminar o endividamento da população, entre outras iniciativas, o país passou a ver o setor varejista crescer sempre acima de 3%. Em julho, chegou a 4,3% de alta.

O estudo da Fecomércio foi apresentado durante reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças da Assembleia Legislativa, realizada nesta terça-feira (07).

Com informações da Tribuna do Norte

Fonte: Portal Grande Ponto

RN tem maior crescimento de ICMS no Nordeste

Link	https://www.blogdobg.com.br/rn-tem-maior-crescimento-de-icms-no-nordeste/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

RN tem maior crescimento de ICMS no Nordeste



Foto: Reprodução

O Rio Grande do Norte apresenta a maior variação acumulada na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os estados do Nordeste. Ao todo, o percentual de aumento foi de 5,7%, número superior ao apresentado por Alagoas (4,9%) e Piauí (3,4%), até agosto deste ano.

O aumento, contudo, não ocorreu por conta da manutenção da alíquota do ICMS em 20%, mas principalmente pela contribuição do imposto que incide sobre os combustíveis a partir de junho. De janeiro a setembro deste ano, o Estado arrecadou R\$ 630 milhões a mais em relação ao mesmo período do ano passado. Desse total, nos últimos quatro meses, metade foi dos combustíveis.

Os dados são da pesquisa realizada pela **Fecomércio/RN**. O objetivo do encontro foi discutir junto a representantes da casa

legislativa, Governo do Estado, prefeituras, setor produtivo e lojista a proposta de manutenção da alíquota do ICMS em 20% para 2024. O texto tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e depois seguirá para avaliação na Comissão de Finanças e Tributação (CFF), de onde deve partir para votação em plenário.

Embora a Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz) argumente que o Estado pode perder cerca de R\$ 700 milhões em 2024 sem a manutenção da alíquota, a pesquisa da Fecomércio evidencia que a permanência do atual percentual não é uma garantia de aumento para a arrecadação do Estado. O que tem gerado aumento na arrecadação do Estado, sobretudo, é o aumento de uma alíquota específica sobre combustíveis.

Apenas em setembro, foram mais de R\$ 120 milhões de arrecadação de ICMS exclusivamente com combustíveis, afirma William Figueiredo, consultor de economia da Fecomércio.

Tribuna do Norte

Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo

Link	https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/11/aumento-do-icms-fez-vendas-do-comercio.html
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG CIDADE NEWS ITAÚ
Classificação	POSITIVO

Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo



De acordo com estudo da Fecomércio RN, após o aumento do ICMS, em 1º de abril deste ano, para 20%, o comércio saiu de um crescimento de 4,4% (março) para 1,1% no final de abril. Em agosto, foi a 1,7% - Foto: Magnus Nascimento

O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sentindo duramente os efeitos do aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despencar exatamente a

partir do momento em que o imposto cresceu. Estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta ainda que o desempenho vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

Para se ter uma ideia, de janeiro a março de 2023 o RN registrou índices tão positivos no setor terciário que fizeram o Estado figurar entre os que mais cresciam no País nesta atividade, superando bastante a média nacional. No primeiro mês do ano, a alta foi de 7,2%, seguido de 4,9% em fevereiro e 4,4% de salto positivo em março. Neste mesmo período, o país registrou números bem abaixo. Em janeiro foi de 0,6%, fevereiro 0,2% e março chegando a 3,3%.

No dia 1º de abril deste ano, o Governo potiguar passou a cobrar 20% de ICMS. Já

neste mês, o crescimento do comércio passou a ser de 1,1%. Em maio, foram apenas 0,6% de alta. Já de junho a agosto, uma estagnação de 1,7%. A constatação da perda de fôlego após o novo valor do imposto fica ainda mais forte com a comparação da média nacional. Com a redução de juros, programas para eliminar o endividamento da população, entre outras iniciativas, o país passou a ver o setor varejista crescer sempre acima de 3%. Em julho, chegou a 4,3% de alta.

O estudo da Fecomércio foi apresentado durante reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças da Assembleia Legislativa, realizada nesta terça-feira (07). Na oportunidade, entidades do setor produtivo, representantes do Governo do Estado e das Prefeituras, debateram o projeto que propõe fixar em 20% de forma indeterminada o valor da alíquota do ICMS no Estado.

“A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio. Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN.

A trava imposta ao comércio varejista com a alta do ICMS também pode ser percebida quando há uma comparação com Estados vizinhos. Considerando as vendas do varejo

ampliado, o RN registrou uma alta de 1,7% em agosto, último mês contabilizado até agora. Já o Ceará, chegou a 7,7% de alta. Já a Paraíba cresceu 2,9% no mesmo período.

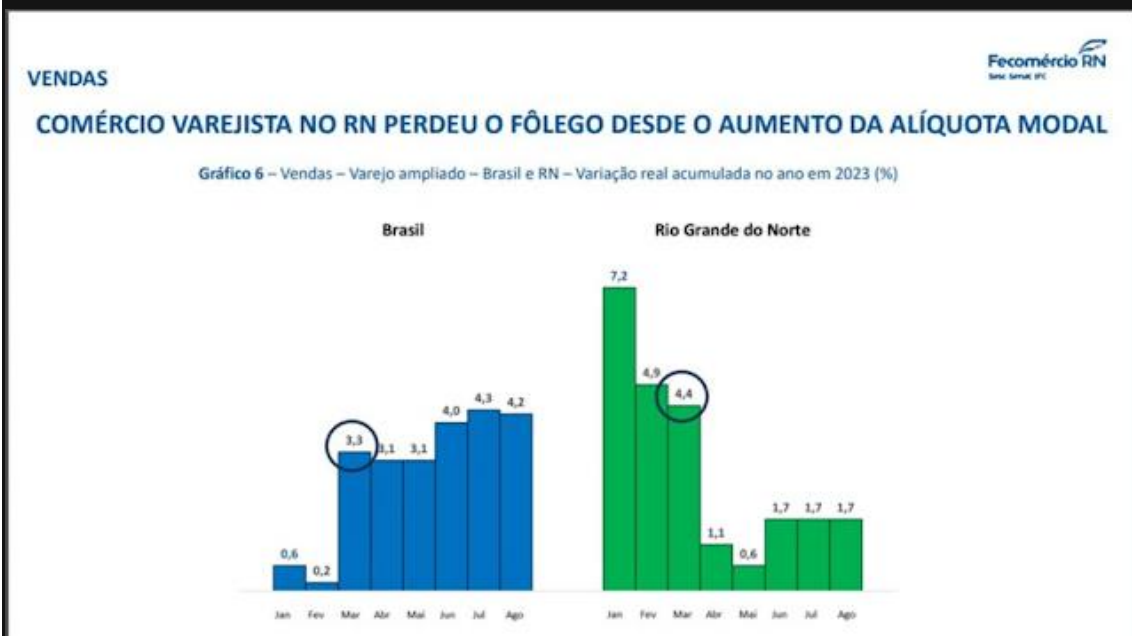
Inflação dos alimentos

De acordo com o levantamento da Fecomércio RN, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

Vendas

Comércio varejista no RN perdeu o fôlego desde o aumento da alíquota modal



RN tem maior crescimento de ICMS no Nordeste

Vendas do varejo do RN devem fechar 2023 com alta de 1,3%

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2023/11/vendas-do-varejo-do-rn-devem-fechar-2023-com-alta-de-13/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Vendas do varejo do RN devem fechar 2023 com alta de 1,3%



O varejo potiguar deve terminar o ano com um acréscimo de aproximadamente 1,3% em relação ao volume de vendas registrado em 2022. A estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC) parte de dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apurou alta de 2,2% nas vendas do comércio do Estado em julho de 2023, comparando a julho do ano passado. No acumulado do ano, a alta é de 1,8% e, em 12 meses, de 2%.

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), a expectativa para o desempenho do comércio potiguar nos últimos meses do ano é positiva – tendo em vista que os números atuais também são melhores que os registrados em 2019, o último ano antes da pandemia de Covid-19. Na época, até julho, as vendas do varejo tinham alta de apenas 0,3%.

Apesar do potencial de superar o crescimento observado em 2022 (0,5%) e 2019 (0,6%), as vendas registradas em 2023 não devem alcançar os mesmos patamares de 2021 (2,5%), considerando que os números do período

foram impulsionados pelo relaxamento das medidas de distanciamento social. Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, um possível acréscimo de 1,3% em relação ao ano passado não impressiona.

“O comércio potiguar caminha para mais um ano de crescimento pouco expressivo, uma vez que última grande alta nas vendas ocorreu em resposta ao fim da pandemia”, ressalta Marcelo. “Mesmo assim, os dados nos mostram mudanças importantes no comportamento do consumidor. As vendas dos atacarejos, por exemplo, subiram 9,8%. Isso mostra que as pessoas estão buscando alternativas para baratear as despesas com alimentação”.

Tribuna do Norte*

Fecomércio RN aponta que ICMS em 20% resultou em aumento de inflação e queda nas vendas

Link	https://wllanadantas.com.br/fecomercio-rn-aponta-que-icms-em-20-resultou-em-aumento-de-inflacao-e-queda-nas-vendas/
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN aponta que ICMS em 20% resultou em aumento de inflação e queda nas vendas



A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.

Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final. “O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Os dados da Fecomércio apontam ainda que nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota

ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

Confira a análise na íntegra: https://fecomerciorn.com.br/arquivo/Fecomercio_ALRN_231107.pdf.

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/estados-que-nao-aumentaram-o-icms-tem-maior-crescimento-de-arrecadacao/
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação



Empresários e instituições representativas apontam diminuição do volume de vendas e do número de empregos gerados - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

Estudo da Fecomércio mostra que os estados do país que apresentaram maior crescimento de arrecadação do ICMS, até agosto deste ano, contabilizando um período de 12 meses, foram os que mantiveram a alíquota do imposto. Para a Federação, isso mostra como o aumento de imposto pode ser prejudicial ao RN. A conclusão está no estudo apresentado pela Fecomércio em audiência pública na Assembleia Legislativa do RN. Os estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul tiveram aumento de 0,92% e de 0,82%, respectivamente, e são os líderes em crescimento da arrecadação no período analisado.

Para o consultor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN), William Figueiredo, a manutenção da alíquota permite que os investidores tenham visão de longo prazo, enquanto que a mudança constante do percentual retira a segurança para novos investimentos. Aliado a isso, diante do atual cenário fiscal do Governo do Estado, ele adverte que não há projeções palpáveis

de que ele possa atuar como indutor do desenvolvimento local. Ele avalia a permanência da alíquota do ICMS em 20% no RN como negativa para o crescimento econômico local. Para entidades do comércio e setor lojista do Estado, ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, o aumento levou a perda de competitividade e quedas no faturamento.

De acordo com William Figueiredo, o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20% no Estado gerou a queda local da competitividade no mercado, levando os consumidores a optarem por comprar produtos em estados vizinhos e lojas online. Isso porque, embora o aumento no imposto seja de 2 pontos percentuais, para os produtos finais esse percentual sobe para 14 pontos percentuais. “É uma perda grande de competitividade. Qual segmento consegue dar hoje um desconto de 14%, seja uma indústria ou comércio?”, ressalta.

Embora o cenário nacional apresente estímulos para crescimento do comércio, como queda da taxa de juros e inflação e os programas voltados à redução da inadimplência, o Rio Grande do Norte não apresenta as mesmas perspectivas com o percentual vigente do ICMS. De acordo com pesquisa realizada pela Fecomércio, com a entrada da alíquota de 20% em abril, o Estado apresentou queda na variação acumulada do varejo até maio. A partir de junho, ocorreu um crescimento para 1,7%, mas o percentual manteve estagnação até agosto.

William Figueiredo esclarece que, além do ICMS, as vendas no comércio são fortemente estimuladas pela geração de emprego e renda, uma vez que a presença de pessoas com carteira assinada e capacidade de abrir crédito influencia no poder de consumo. “A gente observa na geração de emprego do Rio Grande do Norte que ela está abaixo do seu nível de economia. É a 6º economia da região Nordeste, mas temos o 7º nível de geração de emprego”, complementa o especialista.

Na visão do consultor econômico, nesse sentido, manter a

alíquota em 20% é desestimular a abertura de novas empresas e investimentos no Estado. Em 2024, aponta, a previsão é de uma redução no crescimento econômico local em relação a este ano. “Se eu não tenho um aumento no comércio, também não tenho aumento nos empregos e nas vendas. Logo, não temos aumento na arrecadação”, afirma.

Os problemas observados atualmente, contudo, também apresentam consequências a longo prazo. Isso porque a estagnação na atividade econômica, seja ela no comércio, ou na indústria, abre margem para que o Rio Grande do Norte tenha uma participação menor no imposto único proposto pela reforma tributária. “Só tem um jeito da fatia da representatividade do Estado aumentar na distribuição do futuro imposto a ser criado junto à reforma tributária, que é ele reativar as vendas e seus setores industriais para dar competitividade e aumentar a arrecadação mais que os outros estados”, adverte William Figueiredo.

Perdas

Enquanto a proposta de permanência da manutenção da alíquota do ICMS em 20% tramita na Assembleia Legislativa, comerciantes já sentem os efeitos do percentual nas vendas. O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), que se posiciona contra a proposição, Matheus Feitosa, afirma que o aumento nos produtos tem afastado o público das lojas da região. Para 2024, caso a alíquota continue em vigência, a previsão é de uma redução ainda maior. “Não prevemos, no momento, que teremos fechamento de empresas, mas o volume de vendas será reduzido”, afirma.

O empresário Severino Ramos Vasconcelos, dono de uma loja do Alecrim, compartilha que o andamento do seu negócio está acontecendo com muitas dificuldades. Atualmente, a empresa conta com 37 funcionários e, embora não tenham ocorrido demissões, não foi possível admitir a equipe prevista para o fim deste ano. “Está todo mundo trabalhando no limite. A gente permanece aberto, continuamos trabalhando com a perspectiva de que isso vai passar. Agora quanto tempo vai durar não sei e,

também, não sei quanto tempo os comerciantes do Alecrim irão aguentar”, relata.

Segundo Rodrigo Vasconcelos, representante da organização Viva o Centro Natal, o comércio da Cidade Alta já vem sofrendo com descaso do poder público, abandono, fechamento de lojas e altos preços dos aluguéis ao longo dos anos. Com o aumento da alíquota em 20% neste ano, especialmente, ocorreram quedas nas vendas e o conseqüente agravamento da situação do local. Em alguns setores como vestuário, de agosto a setembro deste ano, ele cita que as perdas no faturamento chegaram a até 45%. “O governo deveria reduzir o custo da máquina pública e não impactar o comércio e a população”, defende.

Na visão do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena, a permanência da alíquota em 20% é observada com cautela pela entidade. Isso porque, se por um lado a baixa na arrecadação pode levar ao atraso das folhas estaduais, por outro, a elevação do imposto vai continuar reduzindo a competitividade do Estado e as vendas no setor lojista. Uma alternativa, para ele, seria a redução gradual do percentual para que o Estado pudesse ganhar mais mercado e ter um diferencial frente a outros estados.

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação

Link	https://www.blogdobg.com.br/estados-que-nao-aumentaram-o-icms-tem-maior-crescimento-de-arrecadacao/
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação



Foto: Adriano Abreu

Estudo da Fecomércio mostra que os estados do país que apresentaram maior crescimento de arrecadação do ICMS, até agosto deste ano, contabilizando um período de 12 meses, foram os que mantiveram a alíquota do imposto. Para a Federação, isso mostra como o aumento de imposto pode ser prejudicial ao RN.

A conclusão está no estudo apresentado pela Fecomércio em audiência pública na Assembleia Legislativa do RN. Os estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul tiveram aumento de 0,92% e de 0,82%, respectivamente, e são os líderes em crescimento da arrecadação no período analisado.

Para o consultor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN), William Figueiredo,

a manutenção da alíquota permite que os investidores tenham visão de longo prazo, enquanto que a mudança constante do percentual retira a segurança para novos investimentos. Aliado a isso, diante do atual cenário fiscal do Governo do Estado, ele adverte que não há projeções palpáveis de que ele possa atuar como indutor do desenvolvimento local.

Ele avalia a permanência da alíquota do ICMS em 20% no RN como negativa para o crescimento econômico local. Para entidades do comércio e setor lojista do Estado, ouvidos pela Tribuna do Norte, o aumento levou a perda de competitividade e quedas no faturamento.

Tribuna do Norte

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação

Link	https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/11/estados-que-nao-aumentaram-o-icms-tem.html
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	BLOG CIDADE NEWS ITAÚ
Classificação	POSITIVO

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação



Empresários e instituições representativas apontam diminuição do volume de vendas e do número de empregos gerados - Foto: Adriano Abreu

Estudo da Fecomércio mostra que os estados do país que apresentaram maior crescimento de arrecadação do ICMS, até agosto deste ano, contabilizando um período de 12 meses, foram os que mantiveram a alíquota do imposto. Para

a Federação, isso mostra como o aumento de imposto pode ser prejudicial ao RN. A conclusão está no estudo apresentado pela Fecomércio em audiência pública na Assembleia Legislativa do RN. Os estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul tiveram aumento de 0,92% e de 0,82%, respectivamente, e são os líderes em crescimento da arrecadação no período analisado.

Para o consultor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN), William Figueiredo, a manutenção da alíquota permite que os investidores tenham visão de longo prazo, enquanto que a mudança constante do percentual retira a segurança para novos investimentos. Aliado a isso, diante do atual cenário fiscal do Governo do Estado, ele adverte que não há projeções palpáveis de que ele possa atuar como indutor do desenvolvimento local. Ele avalia a permanência da alíquota do ICMS em 20% no RN como negativa para o crescimento econômico local. Para entidades do comércio e

setor lojista do Estado, ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, o aumento levou a perda de competitividade e quedas no faturamento.

De acordo com William Figueiredo, o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20% no Estado gerou a queda local da competitividade no mercado, levando os consumidores a optarem por comprar produtos em estados vizinhos e lojas online. Isso porque, embora o aumento no imposto seja de 2 pontos percentuais, para os produtos finais esse percentual sobe para 14 pontos percentuais. “É uma perda grande de competitividade. Qual segmento consegue dar hoje um desconto de 14%, seja uma indústria ou comércio?”, ressalta.

Embora o cenário nacional apresente estímulos para crescimento do comércio, como queda da taxa de juros e inflação e os programas voltados à redução da inadimplência, o Rio

Grande do Norte não apresenta as mesmas perspectivas com o percentual vigente do ICMS. De acordo com pesquisa realizada pela Fecomércio, com a entrada da alíquota de 20% em abril, o Estado apresentou queda na variação acumulada do varejo até maio. A partir de junho, ocorreu um crescimento para 1,7%, mas o percentual manteve estagnação até agosto.

William Figueiredo esclarece que, além do ICMS, as vendas no comércio são fortemente estimuladas pela geração de emprego e renda, uma vez que a presença de pessoas com carteira assinada e capacidade de abrir crédito influencia no poder de consumo. “A gente observa na geração de emprego do Rio Grande do Norte que ela está abaixo do seu nível de economia. É a 6º economia da região Nordeste, mas temos o 7º nível de geração de emprego”, complementa o especialista.

Na visão do consultor econômico, nesse sentido, manter a alíquota em 20% é desestimular a abertura de novas empresas e investimentos no Estado. Em 2024, aponta, a previsão é de uma redução no crescimento econômico local em relação a este ano. “Se eu não tenho um aumento no comércio, também não tenho aumento nos empregos e nas vendas. Logo, não temos aumento na arrecadação”, afirma.

Os problemas observados atualmente, contudo, também apresentam consequências a longo prazo. Isso porque a estagnação na atividade econômica, seja ela no comércio, ou na indústria, abre margem para que o Rio Grande do Norte tenha uma participação menor no imposto único proposto pela reforma tributária. “Só tem um jeito da fatia da representatividade do Estado aumentar na distribuição do futuro imposto a ser criado junto à reforma tributária, que é ele reativar as vendas e seus setores industriais para dar competitividade e aumentar a arrecadação mais que os outros estados”, adverte William Figueiredo.

Perdas

Enquanto a proposta de permanência da manutenção da alíquota do ICMS em 20% tramita na Assembleia Legislativa, comerciantes já sentem os efeitos do percentual nas vendas. O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), que se posiciona contra a proposição, Matheus Feitosa, afirma que o aumento nos produtos tem afastado o público das lojas da região. Para 2024, caso a alíquota continue em vigência, a previsão é de uma redução ainda maior. “Não prevemos, no momento, que teremos fechamento de empresas, mas o volume de vendas será reduzido”, afirma.

O empresário Severino Ramos Vasconcelos, dono de uma loja do Alecrim, compartilha que o andamento do seu negócio está acontecendo com muitas dificuldades. Atualmente, a empresa conta com 37 funcionários e, embora não tenham ocorrido demissões, não foi

possível admitir a equipe prevista para o fim deste ano. “Está todo mundo trabalhando no limite. A gente permanece aberto, continuamos trabalhando com a perspectiva de que isso vai passar. Agora quanto tempo vai durar não sei e, também, não sei quanto tempo os comerciantes do Alecrim irão aguentar”, relata.

Segundo Rodrigo Vasconcelos, representante da organização Viva o Centro Natal, o comércio da Cidade Alta já vem sofrendo com descaso do poder público, abandono, fechamento de lojas e altos preços dos aluguéis ao longo dos anos. Com o aumento da alíquota em 20% neste ano, especialmente, ocorreram quedas nas vendas e o consequente agravamento da situação do local. Em alguns setores como vestuário, de agosto a setembro deste ano, ele cita que as perdas no faturamento chegaram a até 45%. “O governo deveria reduzir o custo da máquina pública e não impactar o comércio e a população”, defende.

Na visão do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena, a permanência da alíquota em 20% é observada com cautela pela entidade. Isso porque, se por um lado a baixa na arrecadação pode levar ao atraso das folhas estaduais, por outro, a elevação do imposto vai continuar reduzindo a competitividade do Estado e as vendas no setor lojista. Uma alternativa, para ele, seria a redução gradual do percentual para que o Estado pudesse ganhar mais mercado e ter um diferencial frente a outros estados.

Fonte: Tribuna do Norte

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/turismo-social-do-sesc-anuncia-tres-novos-destinos-no-rn-e-pb/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB



Praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB são os novos locais a serem visitados, com dois deles a valores diferenciados pelo Viaje com o Sesc

O projeto Turismo Social, desenvolvido no estado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN), iniciará a venda de pacotes com destinos no Rio Grande do Norte e Paraíba, nesta quinta-feira, 9, e viagens agendadas para novembro e dezembro. As opções incluem passeios pela praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB, com vendas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A praia de Pipa está entre os destinos turísticos mais visitados no estado e reconhecido pelas belezas naturais e diversas opções gastronômicas. O passeio pelo Sesc prevê city tour e almoço day use, partindo às 6h30 da Zona Norte com parada para embarque também na Agaé, com valores a partir de dez parcelas de R\$ 20,00 para Trabalhadores do Comércio e dependentes.

Já os passeios do rio Potengi e Baía da Traição/PB integram o projeto “Viaje com o Sesc”, que oferece valores diferenciados e são exclusivos para credenciados do Sesc na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes. No dia 25 de novembro, está programado o passeio de barco pelo rio Potengi, ao valor de R\$ 55 (cinquenta e cinco reais). No dia 26 de novembro, ocorrerá a ida a Baía da Traição, a 90 km de João Pessoa e 160 km de Natal, por R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais), com almoço incluso.

Todos os pacotes do Turismo Social do Sesc incluem seguro viagem, serviço de bordo, guia cadastrado no Ministério do Turismo e transporte, se ocorrer fora de Natal. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria. As programações detalhadas, assim

como todas as informações dos valores e do que está incluso em cada pacote, estão disponíveis em PDFs para download no final deste texto.

Turismo Social

O Turismo Social consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. A missão do Sesc nessa área é a de criar possibilidades para que as pessoas conheçam o Brasil, democratizando o acesso a viagens, passeios e hospedagem.

Serviço:

O que? Novos pacotes de passeios do Turismo Social do Sesc.

Início das Vendas: 09 de novembro de 2023, quinta-feira.

Onde: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

Destinos:

- Pipa/RN
- Rio Potengi (RN) – Viaje com o Sesc
- Baía da Traição (PB) – Viaje com o Sesc

Destino 1: Pipa/RN

Data: 3 de dezembro de 2023

Venda: Sesc Cidade Alta

Valores por categoria:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 20,00
- Empreendedor: 10x R\$ 22,00
- Conveniado: 10x R\$ 23,00

- Público Geral: 10x R\$ 26,00

Destino 2: Rio Potengi, Natal/RN (Viaje com o Sesc).

Data: 25 de novembro de 2023 (sábado), 15h30.

Venda: Sesc Cidade Alta.

Valor Trabalhador do Comércio / Dependente: R\$ 55,00 (a vista ou cartão de crédito).

Destino 3: Baía Da Traição/PB (Viaje com o Sesc)

Data: 26 de novembro de 2023 (domingo), 5h00.

Venda: Sesc Cidade Alta.

Valor Trabalhador do Comércio / Dependente: R\$ 145,00 (a vista ou cartão de crédito).

Ascom.

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB

Link	https://eliasjornalista.com/turismo-social-do-sesc-anuncia-tres-novos-destinos-no-rn-e-pb/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB.](#)



Day use Amô Pipa.

Praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB são os novos locais a serem visitados, com dois deles a valores diferenciados pelo Viaje com o Sesc

O projeto Turismo Social, desenvolvido no estado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN), iniciará a venda de pacotes com destinos no Rio Grande do Norte e Paraíba, nesta quinta-feira, 9, e viagens agendadas para novembro e dezembro. As opções incluem passeios pela praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB, com vendas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A praia de Pipa está entre os destinos turísticos mais visitados no estado e reconhecido pelas belezas naturais e diversas opções gastronômicas. O passeio pelo Sesc prevê city tour e almoço day use, partindo às 6h30 da Zona Norte com parada para embarque também na Agaé, com valores a partir de dez parcelas de R\$ 20,00 para Trabalhadores do Comércio e dependentes.



Passeio no Rio Potengi.

Já os passeios do rio Potengi e Baía da Traição/PB integram o projeto “Viaje com o Sesc”, que oferece valores diferenciados e são exclusivos para credenciados do Sesc na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes. No dia 25 de novembro, está programado o passeio de barco pelo rio Potengi, ao valor de R\$ 55 (cinquenta e cinco reais). No dia 26 de novembro, ocorrerá a ida a Baía da Traição, a 90 km de João Pessoa e 160 km de Natal, por R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais), com almoço incluso.



Baía da Traição/PB.

Todos os pacotes do Turismo Social do Sesc incluem seguro viagem, serviço de bordo, guia cadastrado no Ministério do Turismo e transporte, se ocorrer fora de Natal. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria. A programação detalhada, assim como todas as informações dos valores e do que está incluso no pacote, está disponível no site sescrn.com.br.

Turismo Social

O Turismo Social consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. A missão do Sesc nessa área é a de criar possibilidades para que as pessoas conheçam o Brasil, democratizando o acesso a viagens, passeios e hospedagem.

Serviço:

O que? Novos pacotes de passeios do Turismo Social do Sesc

Início das Vendas: 09 de novembro de 2023, quinta-feira.

Onde: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

Destinos:

- Pipa/RN
- Rio Potengi (RN) – Viaje com o Sesc
- Baía da Traição (PB) – Viaje com o Sesc

Destino 1: Pipa/RN

Data: 3 de dezembro de 2023

Venda: Sesc Cidade Alta

Valores por categoria:

- **Trabalhador do Comércio / Dependente:** 10x R\$ 20,00
- **Empreendedor:** 10x R\$ 22,00
- **Conveniado:** 10x R\$ 23,00
- **Público Geral:** 10x R\$ 26,00

Destino 2: Rio Potengi, Natal/RN (Viaje com o Sesc).

Data: 25 de novembro de 2023 (sábado), 15h30.

Venda: Sesc Cidade Alta.

Valor Trabalhador do Comércio / Dependente: **R\$ 55,00** (a vista ou cartão de crédito).

Destino 3: Baía Da Traição/PB (Viaje com o Sesc)

Data: 26 de novembro de 2023 (domingo), 5h00.

Venda: Sesc Cidade Alta.

Valor Trabalhador do Comércio / Dependente: **R\$ 145,00** (a vista ou cartão de crédito).

Observações:

**Viaje com Sesc é Exclusivo Comerciarío ou dependente com renda de até 3 salários mínimos.
Valores dos pacotes por pessoa (**adulto**)*

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais;
- 2 a 4 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto;
- 5 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto.

Informações e atendimento:

Central de Relacionamento Sesc Cidade Alta: (84) 3133-0360, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Programação Completa: sescrn.com.br

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB

Link	https://blogdofm.com.br/turismo-social-do-sesc-anuncia-tres-novos-destinos-no-rn-e-pb/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB



FOTO: DIVULGAÇÃO/SESC

O projeto Turismo Social, desenvolvido no estado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN), iniciará a venda de pacotes com destinos no Rio Grande do Norte e Paraíba, nesta quinta-feira, 9, e viagens agendadas para novembro e dezembro. As opções incluem passeios pela praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB, com vendas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A praia de Pipa está entre os destinos turísticos mais visitados no estado e reconhecido pelas belezas naturais e diversas opções gastronômicas. O passeio pelo Sesc prevê city tour e almoço day use, partindo às 6h30 da Zona Norte com parada para embarque também na Agaé, com valores a partir de dez parcelas de R\$ 20,00 para Trabalhadores do Comércio e dependentes.

Já os passeios do rio Potengi e Baía da Traição/PB integram o projeto “Viaje com o Sesc”, que oferece valores diferenciados e são exclusivos para credenciados do Sesc na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes. No dia 25 de novembro, está programado o passeio de barco pelo rio Potengi, ao valor de R\$ 55 (cinquenta e cinco reais). No dia 26 de novembro, ocorrerá a ida a Baía da Traição, a 90 km de João Pessoa e 160 km de Natal, por R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais), com almoço incluso.

Todos os pacotes do Turismo Social do Sesc incluem seguro viagem, serviço de bordo, guia cadastrado no Ministério do Turismo e transporte, se ocorrer fora de Natal. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria. A programação detalhada, assim como todas as informações dos valores e do que está incluso no pacote, está disponível no site sescrn.com.br.

Turismo Social

O Turismo Social consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. A missão do Sesc nessa área é a de criar possibilidades para que as pessoas conheçam o Brasil, democratizando o acesso a viagens, passeios e hospedagem.

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/turismo-social-do-sesc-anuncia-tres-novos-destinos-no-rn-e-pb/328092/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc anuncia três novos destinos no RN e PB



O projeto Turismo Social, desenvolvido no estado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN), iniciará a venda de pacotes com destinos no Rio Grande do Norte e Paraíba, nesta quinta-feira, 9, e viagens agendadas para novembro e dezembro. As opções incluem passeios pela praia de Pipa, rio Potengi e Baía da Traição/PB, com vendas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A praia de Pipa está entre os destinos turísticos mais visitados no estado e reconhecido pelas belezas naturais e diversas opções gastronômicas. O passeio pelo Sesc prevê city tour e almoço day use, partindo às 6h30 da Zona Norte com parada para embarque também na Agaé, com valores a partir de dez parcelas de R\$ 20,00 para Trabalhadores do Comércio e dependentes.

Já os passeios do rio Potengi e Baía da Traição/PB integram o projeto "Viaje com o Sesc", que oferece valores diferenciados e são exclusivos para credenciados do Sesc na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes. No dia 25 de novembro, está programado o passeio de barco pelo rio Potengi, ao valor de R\$ 55 (cinquenta e cinco

reais). No dia 26 de novembro, ocorrerá a ida a Baía da Traição, a 90 km de João Pessoa e 160 km de Natal, por R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais), com almoço incluso.

Todos os pacotes do Turismo Social do Sesc incluem seguro viagem, serviço de bordo, guia cadastrado no Ministério do Turismo e transporte, se ocorrer fora de Natal. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria. A programação detalhada, assim como todas as informações dos valores e do que está incluso no pacote, está disponível no site sescrn.com.br.

Turismo Social

O Turismo Social consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. A missão do Sesc nessa área é a de criar possibilidades para que as pessoas conheçam o Brasil, democratizando o acesso a viagens, passeios e hospedagem.

Aldeia Sesc e Projeto Trapiá Semente apresentam cinco novas peças de teatro

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2023/11/aldeia-sesc-e-projeto-trapia-semente-apresentam-cinco-novas-pecas-de-teatro/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc e Projeto Trapiá Semente apresentam cinco novas peças de teatro



A programação da Aldeia Sesc 2023 traz cinco novos grupos de teatro do Seridó, que participaram do Projeto Trapiá Semente neste ano: Cia de Teatro Raízes, de Ipueira; Sementes do Sertão de São Fernando; Grupo de Teatro Algodão Mocê, de São José

Aldeia Sesc e Projeto Trapiá Semente apresentam cinco novas peças de teatro

Link	https://robertoflavio.com.br/cultura/aldeia-sesc-e-projeto-trapia-semente-apresentam-cinco-novas-pecas-de-teatro/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG ROBERTO FLÁVIO
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc e Projeto Trapiá Semente apresentam cinco novas peças de teatro



A programação da Aldeia Sesc 2023 traz cinco novos grupos de teatro do Seridó, que participaram do Projeto Trapiá Semente neste ano: Cia de Teatro Raízes, de Ipueira; Sementes do Sertão de São Fernando; Grupo de Teatro Algodão Mocó, de São José do Seridó; Cia Teatral Brotos de Algodão, de Ouro Branco; e Grupo de Teatro Renascer, de Santana do Seridó.

Os grupos de teatro dos municípios que receberam o projeto Trapiá Semente, neste ano, vão apresentar seus respectivos espetáculos no Centro Cultural Adjuto Dias, dia 22 de novembro, a partir das 19h30.

Os espetáculos já foram apresentados nos seus municípios, em setembro e outubro, e agora serão apresentados ao público de Caicó.

No Centro Cultural haverá Ensaio Geral para os grupos, às 15h, e Oficina de Canto, com Mara das Vitórias, às 18h, seguida de preparação de elenco no camarim do teatro.

O Projeto Trapiá Semente é uma realização da Associação Cultural Trapiá através da Lei Câmara Cascudo, com patrocínio do Governo do RN, Fundação José Augusto e Neoenergia Cosern. A produção é da Mapa Realizações Culturais, e conta com apoio das Prefeituras Municipais e Conselhos Municipais das Crianças e Adolescentes.

Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

Link	https://www.jeansouza.com.br/sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-no-municipio-de-lagoa-nova/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG JEAN SOUZA
Classificação	POSITIVO

Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova



Foto: Reprodução

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher permanecerá do dia 13 de novembro ao dia 14 de dezembro no município de Lagoa Nova, a 200km de Natal. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, com meta de atender mais de 800 mulheres. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel até o dia 10 de novembro, enquanto houver vagas.

O caminhão está estacionado na Rua José Ferreira da Costa (em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo) e funcionará das 11h às 17h nas segundas-feiras, das 08h às 17h nas terças, quartas e quintas-feiras, e das 08h às 14h nas sextas-feiras.

Serão disponibilizados 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 44 municípios potiguares, somando 69 instalações. Até outubro deste ano, foram enviados 2.317 exames para análise que apresentaram alguma alteração e foram encaminhadas ao setor público de saúde.

Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/idade-movel-sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-no-municipio-de-lagoa-nova/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova



Serviço do Sesc pretende beneficiar mulheres com exames – preventivos e mamografias – e ações educativas

A Unidade Móvel Sesc [Saúde](#) Mulher permanecerá do dia 13 de novembro ao dia 14 de dezembro no município de Lagoa Nova, a 200km de [Natal](#). Serão ofertados exames preventivos e mamografias, com meta de atender mais de 800 mulheres.

Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel até o dia 10 de novembro, enquanto houver vagas.

O caminhão está estacionado na Rua José Ferreira da Costa (em frente ao Centro de [Saúde](#) Abelardo Macêdo) e funcionará das 11h às 17h nas segundas-feiras, das 08h às 17h nas terças, quartas e quintas-feiras, e das 08h às 14h nas sextas-feiras. Serão disponibilizados 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de [Saúde](#) (SUS).

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc [Saúde](#) Mulher é um projeto pioneiro no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 44 municípios potiguares, somando 69 instalações. Até outubro deste ano, foram enviados 2.317 exames para análise que apresentaram alguma alteração e foram encaminhadas ao setor público de saúde.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no [Rio Grande do Norte](#), foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023.

Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que? Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Lagoa Nova.

Onde? Rua José Ferreira da Costa (em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo) Lagoa Nova – RN

Quando?

Inauguração: 10 de novembro, às 10h

Atendimentos: 13/11 a 14/12.

Segundas das 11h às 12h e das 13h às 17h;

Terças às quintas 08h às 12h e das 13h às 17h;

Sextas das 08h às 12h e das 13h às 14h.

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 416 preventivos (25 a 64 anos) e 416 mamografias (50 a 69 anos).

Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

Link	https://opoti.com.br/sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-no-municipio-de-lagoa-nova/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher. Foto: Divulgação.

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estará no município de Lagoa Nova, a 200km de Natal, de 13 de novembro a 14 de dezembro, oferecendo exames preventivos e mamografias para mais de 800 mulheres. Os agendamentos podem ser feitos com agentes de saúde locais ou na unidade móvel até 10 de novembro, sujeitos à disponibilidade.

O veículo estará estacionado na Rua José Ferreira da Costa, em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo, funcionando das 11h às 17h às segundas, das 08h às 17h de terças a quintas, e das 08h às 14h nas sextas. São 416 vagas para exames preventivos (mulheres de 25 a 64 anos) e 416 para mamografias (mulheres de 50 a 69 anos). Documentos necessários incluem RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do SUS, originais e cópias.

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no estado, com mais de 85 mil exames realizados em uma década, impactando mais de 220 mil pessoas com educação em saúde. Reconhecido nacionalmente, o projeto já passou por 44 municípios potiguares, enviando 2.317 exames com alterações para análise no setor público de saúde até outubro de 2023.

O câncer de mama é o mais comum no Brasil, seguido pelo câncer do colo do útero. Apenas no Rio Grande do Norte, são esperados 1.420 novos casos em 2023. A presença contínua da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é vital na prevenção e combate a essas doenças ao longo do ano.

Serviço:

O que? Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Lagoa Nova.

Onde? Rua José Ferreira da Costa (em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo) Lagoa Nova – RN

Quando?

- **Inauguração: 10 de novembro, às 10h**
- **Atendimentos: 13/11 a 14/12.**
 - **Segundas das 11h às 12h e das 13h às 17h;**
 - **Terças às quintas 08h às 12h e das 13h às 17h;**
 - **Sextas das 08h às 12h e das 13h às 14h.**

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 416 preventivos (25 a 64 anos) e 416 mamografias (50 a 69 anos).

Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

Link	https://macaibanews.com.br/natal/sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-no-municipio-de-lagoa-nova/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG MACAIBA NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher. Foto: Divulgação.

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estará no município de Lagoa Nova, a 200km de Natal, de 13 de novembro a 14 de dezembro, oferecendo exames preventivos e mamografias para mais de 800 mulheres. Os agendamentos podem ser feitos com agentes de saúde locais ou na unidade móvel até 10 de novembro, sujeitos à disponibilidade.

O veículo estará estacionado na Rua José Ferreira da Costa, em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo, funcionando das 11h às 17h às segundas, das 08h às 17h de terças a quintas, e das 08h às 14h nas sextas. São 416 vagas para exames preventivos (mulheres de 25 a 64 anos) e 416 para mamografias (mulheres de 50 a 69 anos). Documentos necessários incluem RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do SUS, originais e cópias.

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no estado, com mais de 85 mil exames realizados em uma década, impactando mais de 220 mil pessoas com educação em saúde. Reconhecido nacionalmente, o projeto já passou por 44 municípios potiguares, enviando 2.317 exames com alterações para análise no setor público de saúde até outubro de 2023.

O câncer de mama é o mais comum no Brasil, seguido pelo câncer do colo do útero. Apenas no Rio Grande do Norte, são esperados 1.420 novos

casos em 2023. A presença contínua da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é vital na prevenção e combate a essas doenças ao longo do ano.

Serviço:

O que? Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Lagoa Nova.

Onde? Rua José Ferreira da Costa (em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo) Lagoa Nova – RN

Quando?

- Inauguração: 10 de novembro, às 10h
- Atendimentos: 13/11 a 14/12.
 - Segundas das 11h às 12h e das 13h às 17h;
 - Terças às quintas 08h às 12h e das 13h às 17h;
 - Sextas das 08h às 12h e das 13h às 14h.

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 416 preventivos (25 a 64 anos) e 416 mamografias (50 a 69 anos).

Fonte: [O POTI](#)

Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário nesta quarta-feira (8)

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/sesc-rn-realiza-lancamento-de-exposicao-fotografica-e-de-filme-documentario-nesta-quarta-feira-8/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário nesta quarta-feira (8)



Ambos projetos artísticos celebram a cultura do Alto Oeste potiguar, representada pelo Grupo de Caboclos de Major Sales

O Serviço Social do [Comércio](#) do [Rio Grande do Norte](#) (Sesc RN) convida a população para um dia de imersão na cultura do Alto Oeste potiguar, com o lançamento da exposição “Caboclos” e a exibição do filme “Pisada Forte”, que contará com apresentação do grupo de caboclos de Major Sales. O evento acontece hoje, 08 de novembro, nas unidades do Sesc Rio Branco e Sesc Zona Norte

Às 13h30, a Biblioteca Sesc Rio Branco, em [Natal](#), irá realizar a abertura da exposição “Caboclos”, por Kécia Andrade e Diógenes Mendonça. Esta exibição, que tem entrada gratuita, é uma celebração da tradição do grupo de caboclos de Major Sales, que existe desde 1924. Sob a direção do neto do fundador, Mestre Bebé, o grupo atua nas regiões do Alto Oeste Potiguar e no Alto Sertão Paraibano, mantendo viva uma tradição que atravessa toda a América Latina.

A exposição, composta por 35 fotografias, oferece um registro fotográfico artístico e poético desses grupos, capturando as dimensões da festa coletiva e as impressões individuais. O objetivo é resgatar a sensibilidade do público em relação a essa manifestação cultural única, que oscila entre o medo e a admiração fantástica. A mostra também incluirá um documentário de curta duração e uma trilha sonora de áudio que pode ser acessada através de um QR Code, e ficará disponível para visitação até o dia 12 de dezembro.

Já no Sesc Zona Norte, o evento de lançamento do filme “Pisada Forte” acontece a partir das 19h. O documentário, de classificação livre, dirigido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, foi realizado pelo Projeto Sesc Territórios de Memória e Patrimônio Cultural e oferece uma visão única das tradições culturais da região. Para tornar a ocasião ainda mais especial, após a exibição será realizada uma apresentação dos grupos “Caboclos do Mestre Bebé de Major Sales” e “Congos de Combate de [São Gonçalo do Amarante](#)”, além de um bate-papo com os diretores do longa, Mestre Bebé e Simone Silva.

O filme é resultado do Projeto Sesc Territórios de Memória e Patrimônio Cultural que tem como objetivo valorizar e difundir as manifestações culturais locais, preservando a memória e o patrimônio cultural por meio

de pesquisas e difusão de conhecimentos. O projeto envolve a comunidade e busca ativar dinâmicas de produção cultural e economia da cultura, e é reflexo da política de Cultura do Sesc RN, que somente este ano, investiu mais de 4 milhões de reais em projetos e ações culturais. A política busca estimular, fomentar e difundir o desenvolvimento artístico e cultural, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar social por meio de ações democráticas e em consonância com a diversidade cultural.

SERVIÇO:

O que? Lançamento da exposição fotográfica “Caboclos” e exibição do filme “Pisada Forte”

Quando e onde?

Exposição “Caboclos”: dia 08/11, a partir das 13h30, na Biblioteca do Sesc Rio Branco. A exposição permanece aberta para visitação até o dia 12/12, de segunda a sexta, das 08h às 17h.

Exibição do filme “Pisada Forte”: dia 08/11, às 19h, no Sesc Zona Norte
Entradas gratuitas

Ascom.

Foto: [Natal](#) em Foco.

Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário nesta quarta-feira (8)

Link	https://fatorrh.com.br/2023/11/08/sesc-rn-realiza-lancamento-de-exposicao-fotografica-e-de-filme-documentario-nesta-quarta-feira-08-11/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário nesta quarta-feira (08/11)

Projetos artísticos celebram a cultura do Alto Oeste potiguar, representada pelo Grupo de Caboclos de Major Sales



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) convida a população para um dia de imersão na cultura do Alto Oeste potiguar, com o lançamento da

exposição “Caboclos” e a exibição do filme “Pisada Forte”, que contará com apresentação do grupo de caboclos de Major Sales.

O evento acontece amanhã, 08 de novembro, nas unidades do Sesc Rio Branco e Sesc Zona Norte

Às 13h30, a Biblioteca Sesc Rio Branco, em Natal, irá realizar a abertura da exposição “Caboclos”, por Kécia Andrade e Diógenes Mendonça.

Esta exibição, que tem entrada gratuita, é uma celebração da tradição do grupo de caboclos de Major Sales, que existe desde 1924.

Sob a direção do neto do fundador, Mestre Bebé, o grupo atua nas regiões do Alto Oeste Potiguar e no Alto Sertão Paraibano, mantendo viva uma tradição que atravessa toda a América Latina.

A exposição, composta por 35 fotografias, oferece um registro fotográfico artístico e poético desses grupos, capturando as dimensões da festa coletiva e as impressões individuais.

O objetivo é resgatar a sensibilidade do público em relação a essa manifestação cultural única, que oscila entre o medo e a admiração fantástica.

A mostra também incluirá um documentário de curta duração e uma trilha sonora de áudio que pode ser acessada através de um QR Code, e ficará disponível para visitaçã até o dia 12 de dezembro.

Já no Sesc Zona Norte, o evento de lançamento do filme “Pisada Forte” acontece a partir das 19h.

O documentário, de classificação livre, dirigido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, foi realizado pelo Projeto Sesc Territórios de Memória e Patrimônio Cultural e oferece uma visão única das tradições culturais da região.

Para tonar a ocasião ainda mais especial, após a exibição será realizada uma apresentação dos grupos “Caboclos do Mestre Bebé de Major Sales” e “Congos de Combate de São Gonçalo do Amarante”, além de um bate-papo com os diretores do longa, Mestre Bebé e Simone Silva.

O filme é resultado do Projeto Sesc Territórios de Memória e Patrimônio Cultural que tem como objetivo valorizar e difundir as manifestações culturais locais, preservando a memória e o patrimônio cultural por meio de pesquisas e difusão de conhecimentos.

O projeto envolve a comunidade e busca ativar dinâmicas de produção cultural e economia da cultura, e é reflexo da política de Cultura do Sesc RN, que somente este ano, investiu mais de 4 milhões de reais em projetos e ações culturais.

A política busca estimular, fomentar e difundir o desenvolvimento artístico e cultural, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar social por meio de ações democráticas e em consonância com a diversidade cultural.

Fonte e foto: Assessoria

Horário das lideranças na ALRN tem debate sobre ICMS de 20% no RN

Link	http://politicaemfoco.com/horario-das-liderancas-na-alrn-tem-debate-sobre-icms-de-20-no-rn/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NEUTRO

Horário das lideranças na ALRN tem debate sobre ICMS de 20% no RN



O projeto que propõe manter em 20% a alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte dominou o debate no horário dos líderes, durante a

sessão plenária desta quarta-feira (08), na Assembleia Legislativa do Estado. Os parlamentares repercutiram a reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças, realizada nesta terça-feira (07), quando o tema reuniu representantes do Executivo, de entidades do setor produtivo e das Prefeituras.

“Hoje as empresas do RN estão na UTI, precisando de oxigênio. Precisam respirar. E esse aumento de imposto proposto pelo Governo Fátima, vai ser mesmo que uma eutanásia para as empresas, porque vai desligar o oxigênio. Em todo o país, até setembro, houve uma deflação, queda dos preços em cima de produtos de alimentos e bebidas. No RN houve inflação acima de 2%. É óbvio que vai impactar nos preços dos produtos, das pessoas que mais precisam. Na mesa do pobre”, disse o deputado Luiz Eduardo (SDD), primeiro a se pronunciar.

Ainda de acordo com o parlamentar, “o momento é de manter a alíquota menor que Estados vizinhos, para aumentar a competitividade”. Nas contas do deputado, o “comércio de varejo vai vender mais, e com isso teremos aumento de arrecadação. Está provado. O aumento de alíquota vai colapsar o comércio e diminuir arrecadação do Estado”, finalizou.

O líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT, rebateu. “O Governo do Estado não está pedindo para aumentar imposto. A Alíquota já é 20%, até dezembro. Não é aumento”, ressaltou. Em seguida, destacou o que classifica como “contradição” dos que agora criticam a Femurn por se manter a favor da medida. “Porque alguns que se dizem municipalistas estavam segurando cartazes a favor das prefeituras, alegando que elas estavam vivendo momento difícil, e agora estão contra posição da Femurn?”, questionou.

Francisco lembrou ainda que, segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda, caso o ICMS não seja mantido em 20% no próximo ano, as Prefeituras potiguares perderão cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação. Somente Natal teria uma redução de R\$ 28 milhões na sua receita. “Quem foi prefeito sabe que uma das principais fontes de arrecadação das Prefeituras é o ICMS”, completou.

Em seguida, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) enfatizou os dados apresentados pela **Fecomércio RN**, apontando para uma queda no comércio após a entrada em vigor do novo valor do imposto. “Quando implantou o aumento do ICMS, o comércio caiu para o fundo do poço. Aprovaram uma aberração que acabou com o setor varejista do RN. Tecnicamente e cientificamente, por dados oficiais, esse remédio de aumentar ICMS resultou em desastre. E agora querem repetir o desastre”, disse.

O deputado estadual José Dias ressaltou que seu entendimento é que, caso o projeto seja aprovado, será sim um aumento de imposto para o próximo ano. O parlamentar argumenta que a atual Lei em vigor prevê uma alíquota de 18% para o imposto. “O Governo devia ter palavra, respeitar o que escreveu e essa Casa. Votamos projeto do governo. O que aumenta de 18% para 20%”.

A última a se pronunciar foi a deputada estadual Divaneide Basílio (PT), que destacou o bom desempenho do governo Fátima Bezerra (PT) na área econômica. A parlamentar se referiu principalmente ao fato do Executivo ter conseguido quitar a folha salarial em atraso, que se aproximava de R\$ 1 bilhão no início da gestão.

Horário das lideranças na Assembleia Legislativa tem debate sobre ICMS de 20% no RN

Link	https://blogafonte.com.br/2023/11/08/horario-das-liderancas-na-assembleia-legislativa-tem-debate-sobre-icms-de-20-no-rn/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NEUTRO

Horário das lideranças na Assembleia Legislativa tem debate sobre ICMS de 20% no RN



Sessão plenária desta quarta-feira (08), na Assembleia Legislativa do Estado. — Foto: Eduardo Maia

O projeto que propõe manter em 20% a alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte dominou o debate no horário dos líderes, durante a sessão plenária desta quarta-feira (08), na Assembleia Legislativa do Estado. Os parlamentares repercutiram a reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças, realizada nesta terça-feira (07), quando o tema reuniu representantes do Executivo, de entidades do setor produtivo e das Prefeituras.

“Hoje as empresas do RN estão na UTI, precisando de oxigênio. Precisam respirar. E esse aumento de imposto proposto pelo Governo Fátima, vai ser mesmo que uma eutanásia para as empresas, porque vai desligar o oxigênio. Em todo o país, até setembro, houve uma deflação, queda dos preços em cima de produtos de alimentos e bebidas. No RN houve inflação acima de 2%. É óbvio que vai impactar nos preços dos produtos, das pessoas que mais precisam. Na mesa do pobre”, disse o deputado Luiz Eduardo (SDD), primeiro a se pronunciar.

Ainda de acordo com o parlamentar, “o momento é de manter a alíquota menor que Estados vizinhos, para aumentar a competitividade”. Nas contas do deputado, o “comércio de varejo vai vender mais, e com isso teremos aumento de arrecadação. Está provado. O aumento de alíquota vai colapsar o comércio e diminuir arrecadação do Estado”, finalizou.

O líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT, rebateu. “O Governo do Estado não está pedindo para aumentar imposto. A Alíquota já é 20%, até dezembro. Não é aumento”, ressaltou. Em seguida, destacou o que classifica como “contradição” dos que agora criticam a Femurn por se manter a favor da medida. “Porque alguns que se dizem municipalistas estavam segurando cartazes a favor das prefeituras, alegando que elas estavam vivendo momento difícil, e agora estão contra posição da Femurn?”, questionou.

Francisco lembrou ainda que, segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda, caso o ICMS não seja mantido em 20% no próximo ano, as Prefeituras potiguares perderão cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação. Somente Natal teria uma redução de R\$ 28 milhões na sua receita. “Quem foi prefeito sabe que uma das principais fontes de arrecadação das Prefeituras é o ICMS”, completou.

Em seguida, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) enfatizou os dados apresentados pela **Fecomércio RN**, apontando para uma queda no comércio após a entrada em vigor do novo valor do imposto. “Quando implantou o aumento do ICMS, o comércio caiu para o fundo do poço. Aprovaram uma aberração que acabou com o setor varejista do RN. Tecnicamente e cientificamente, por dados oficiais, esse remédio de aumentar ICMS resultou em desastre. E agora querem repetir o desastre”, disse.

O deputado estadual José Dias ressaltou que seu entendimento é que, caso o projeto seja aprovado, será sim um aumento de imposto para o próximo ano. O parlamentar argumenta que a atual Lei em vigor prevê uma alíquota de 18% para o imposto. “O Governo devia ter palavra,

respeitar o que escreveu e essa Casa. Votamos projeto do governo. O que aumenta de 18% para 20%”.

A última a se pronunciar foi a deputada estadual Divaneide Basílio (PT), que destacou o bom desempenho do governo Fátima Bezerra (PT) na área econômica. A parlamentar se referiu principalmente ao fato do Executivo ter conseguido quitar a folha salarial em atraso, que se aproximava de R\$ 1 bilhão no início da gestão

Deputados contra ou favor discutem sobre alíquota do ICMS em 20% no RN

Link	https://defato.com/politica/111620/deputados-contra-ou-favor-discutem-sobre-alquota-do-icms-em-20-no-rn
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NEUTRO

Deputados contra ou favor discutem sobre alíquota do ICMS em 20% no

RN

Crédito da foto: ALRN



Deputados Francisco do PT, Coronel Azevedo, Luiz Eduardo e José Dias

O projeto que propõe manter em 20% a alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte dominou o debate no horário dos Líderes, durante a sessão plenária desta quarta-feira (08), na Assembleia Legislativa do Estado. Os parlamentares repercutiram a reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças, realizada nesta terça-feira (07), quando o tema reuniu representantes do Executivo, de entidades do setor produtivo e das Prefeituras.

“Hoje as empresas do RN estão na UTI, precisando de oxigênio. Precisam respirar. E esse aumento de imposto proposto pelo Governo Fátima, vai ser mesmo que uma eutanásia para as empresas, porque vai desligar o oxigênio. Em todo o país, até setembro, houve uma deflação, queda dos preços em cima de produtos de alimentos e bebidas. No RN houve inflação acima de 2%. É óbvio que vai impactar nos preços dos produtos, das pessoas que mais precisam. Na mesa do pobre”, disse o deputado Luiz Eduardo (SDD), primeiro a se pronunciar.

Ainda de acordo com o parlamentar, “o momento é de manter a alíquota menor que Estados vizinhos, para aumentar a competitividade”. Nas contas do deputado, o “comércio de varejo vai vender mais, e com isso teremos aumento de arrecadação. Está provado. O aumento de alíquota vai colapsar o comércio e diminuir arrecadação do Estado”, finalizou.

O líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT, rebateu. “O Governo do Estado não está pedindo para aumentar imposto. A Alíquota já é 20%, até dezembro. Não é aumento”, ressaltou. Em seguida, destacou o que classifica como “contradição” dos que agora criticam a Femurn por se manter a favor da medida. “Porque alguns que se dizem municipalistas estavam segurando cartazes a favor das prefeituras, alegando que elas estavam vivendo momento difícil, e agora estão contra posição da Femurn?”, questionou.

Francisco lembrou ainda que, segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda, caso o ICMS não seja mantido em 20% no próximo ano, as Prefeituras potiguares perderão cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação. Somente Natal teria uma redução de R\$ 28 milhões na sua receita. “Quem foi prefeito sabe que uma das principais fontes de arrecadação das Prefeituras é o ICMS”, completou.

Em seguida, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) enfatizou os dados apresentados pela **Fecomércio RN**, apontando para uma queda no comércio após a entrada em vigor do novo valor do imposto. “Quando implantou o aumento do ICMS, o comércio caiu para o fundo do poço. Aprovaram uma aberração que acabou com o setor varejista do RN. Tecnicamente e cientificamente, por dados oficiais, esse remédio de aumentar ICMS resultou em desastre. E agora querem repetir o desastre”, disse.

O deputado estadual José Dias ressaltou que seu entendimento é que, caso o projeto seja aprovado, será sim um aumento de imposto para o próximo ano. O parlamentar argumenta que a atual Lei em vigor prevê uma alíquota de 18% para o imposto. “O Governo devia ter palavra, respeitar o que escreveu e essa Casa. Votamos projeto do governo. O que aumenta de 18% para 20%”.

A última a se pronunciar foi a deputada estadual Divaneide Basílio (PT), que destacou o bom desempenho do governo Fátima Bezerra (PT) na área econômica. A parlamentar se referiu principalmente ao fato do Executivo ter conseguido quitar a folha salarial em atraso, que se aproximava de R\$ 1 bilhão no início da gestão.

Fonte: ALRN

Líderes de bancadas voltam analisar modal do ICMS

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/lideres-de-bancadas-voltam-analisar-modal-do-icms/
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Líderes de bancadas voltam analisar modal do ICMS



Por enquanto o Projeto de Lei tramita nas comissões para depois seguir para votação no Plenário - Foto: João Gilberto

- Publicidade -

Os líderes de bancadas partidárias na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateram o impacto que o aumento da

carga tributária pode ter para a economia do Rio Grande do Norte, em função do projeto de lei que o Governo do Estado encaminhou à votação na Casa, a fim de manter a alíquota de 20% do ICMS, ao invés de reduzir a 18% a partir de janeiro de 2024.

“Hoje as empresas do RN estão na UTI, precisando de oxigênio. Precisam respirar. E esse aumento de imposto proposto pelo Governo Fátima, vai ser mesmo que uma eutanásia para as empresas, porque vai desligar o oxigênio”, começou o deputado Luiz Eduardo (SDD), que prosseguiu: “Em todo o país, até setembro, houve uma deflação, queda dos preços em cima de produtos de alimentos e bebidas. No Rio Grande do Norte houve inflação acima de 2%”.

Para Luiz Eduardo, “é óbvio que vai impactar nos preços dos produtos, das pessoas que mais precisam. Na mesa do pobre”, pois o momento, continuou o parlamentar, “é de manter a alíquota menor que Estados vizinhos, para aumentar a competitividade”.

Na opinião de Luiz Eduardo, “o comércio de varejo vai vender mais, e com isso teremos aumento de arrecadação. Está provado. O aumento de alíquota vai colapsar o comércio e diminuir arrecadação do Estado”.

O deputado Coronel Azevedo (PL) destacou os dados apresentados pela **Fecomércio RN**, apontando para uma queda no comércio após a entrada em vigor do novo valor do imposto. “Quando implantou o aumento do ICMS, o comércio caiu para o fundo do poço. Aprovaram uma aberração que acabou com o setor varejista do RN.

Tecnicamente e cientificamente, por dados oficiais, esse remédio de aumentar ICMS resultou em desastre. E agora querem repetir o desastre”, disse.

Coronel Azevedo contestou, ainda, a presidência da Femurn a respeito de uma reunião ocorrida dia 6, em que "a maioria" dos prefeitos decidiram apoiar a aprovação do projeto do ICMS, mas que teria aparecido uns 18 prefeitos. "Está lá, nas imagens da reunião conjunta dita pelo próprio prefeito Luciano Santos".

GOVERNO

O líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT, rebateu as críticas dos deputados opositores, alegando que o Governo do Estado "não está pedindo para aumentar imposto. A Alíquota já é 20%, até dezembro. Não é aumento";

Francisco do PT classifica como "contradição" dos que agora criticam a Femurn por se manter a favor da medida. "Porque alguns que se dizem municipalistas estavam segurando cartazes a favor das prefeituras, alegando que elas estavam vivendo momento difícil, e agora estão contra posição da Femurn?", insistiu.

Segundo Francisco do PT, ainda que dados da Secretaria Estadual da Fazenda, indique que caso o ICMS não seja mantido em 20% no próximo ano, as Prefeituras potiguares perderão cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação. Somente Natal teria uma redução de R\$ 28 milhões na sua receita. "Quem foi prefeito sabe que uma das principais fontes de arrecadação das Prefeituras é o ICMS", completou.

A deputada governista Divaneide Basílio (PT) destacou o bom desempenho do governo Fátima Bezerra (PT) na área econômica. A parlamentar se referiu principalmente ao fato do Executivo ter conseguido quitar a folha salarial em atraso, que se aproximava de R\$ 1 bilhão no início do primeiro mandato (2019/2022).

José Dias diz que se sente chantageado pela Femurn



Deputado José Dias fez análise dos dados da **Fecomércio-RN** –
Foto: Eduardo Maia

O deputado José Dias classificou como “chantagem e violência” o condicionamento feito por prefeitos e Femurn para aprovação do projeto que tramita na Casa: “Não é um argumento válido chantagear um representante do povo. A maioria da Assembleia tem mostrado que não concorda [com a manutenção da alíquota do ICMS em 20%].

Dias afirmou “ter certeza que essa Assembleia não vai se curvar novamente a pressão, violência do Governo do Estado que usa todos os métodos e argumentos possíveis”, para em seguida dizer: “Nós não fomos votados pelos municípios, somos votados pelo povo dos municípios o povo que paga imposto, da mesma forma que os prefeitos e que podem ser reeleitos ou eleger seus candidatos em 2024, eles é que têm de ter cuidado em não fazer pressão imoral e violenta perante os deputados para que traia o povo que nos elegeru”.

O parlamentar tucano ressaltou que seu entendimento é que,

caso o projeto seja aprovado, será sim um aumento de imposto para o próximo ano. Segundo Dias, a atual Lei em vigor prevê uma alíquota de 18% para o imposto.

FECOMÉRCIO

O deputado estadual José Dias (PSDB) também usou o horário destinado aos oradores durante sessão plenária da Assembleia Legislativa do RN para repercutir o relatório da **Fecomércio** publicado na mídia condicionando a queda nas vendas no comércio potiguar ao aumento do ICMS.

José Dias leu trechos da reportagem da TRIBUNA DO NORTE e voltou a criticar a medida anunciada pelo Governo do Estado que pretende manter em 20% a alíquota do ICMS: "Precisamos parar essa fúria arrecadatória do Governo Estadual". Na avaliação de José Dias, o crescimento do imposto que é pago pelo contribuinte leva o comércio a aumentar o preço da mercadoria. "O imposto é uma invasão na economia do povo, porque é ele quem vai pagar", argumentou.

Dias citou a informação de o aumento do ICMS fez comércio desabar, saindo de um crescimento de 4,4% em março, estagnou em 1,7% ao mês, ante o mesmo período do ano passado.

Gustavo Carvalho também contestou ato da federação



Gustavo se sentiu emparedado pelo presidente da Femurn –
foto: Eduardo Maia

O deputado estadual Gustavo Carvalho (PSDB) também contestou as declarações do presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) e prefeito de Lagoa Nova, Luciano Santos, no sentido de emparedar deputados estaduais durante a futura votação do projeto de lei que reajusta em 2% a alíquota de ICMS no Rio Grande do Norte.

“A ligação que foi trazida pelo prefeito em relação a aprovação da matéria com os votos que tivemos, não é por aí o caminho, o caminho que eu defendo, é o caminho municipalista, estou nesta casa desde 2006, e tenho essa comprovação feita pelos diversas regiões do Rio Grande do Norte”.

Gustavo Carvalho dirigiu-se ao prefeito Luciano Santos por ocasião da reunião conjunta das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa, na terça-feira (7). “O senhor falou em crise sem precedentes, e quando se tem uma crise sem precedentes, a

primeira coisa que se faz, é cobrar dos credores e não estou percebendo a cobrança da Femurn em relação ao 25% do ICMS de compensação da Cosern, não estou vendo a cobrança dos 25% renegada aos municípios pela recuperação do Refis”, disse ele.

Aliás, segundo Carvalho, o seu mandato na semana passada teve o cuidado de protocolar ofício encaminhando ao secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, “a arrecadação até o momento desse Refis”.

Carvalho disse que sabe da dificuldade da com relação ao pagamento dos consignados, e o Rio Grande do Norte. “Eu não estou como deputado de oposição querendo criticar a governadora. Eu estou querendo criticar o modelo de gestão que o Rio Grande do Norte vive neste momento. O modo de gestão está falindo, ultrapassado. Ou nós vamos ter a coragem de diminuir o tamanho desse elefante, ou nós vamos pagar esse pecado por todos os outros governantes que vierem a chegar no Rio Grande do Norte”.

Segundo Carvalho, a medida de aumento da carga tributária não tem sido demonstrada um remédio bom, “porque esse remédio tem muitas contraindicações e essas contraindicações”.

Secretário de Fátima nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/09/secretario-de-fatima-nega-articulacao-para-trocar-cargos-por-votos-pro-icms/
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Secretário de Fátima nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS



Secretário adjunto do Gabinete Civil do Estado, Ivanilson Maia – Foto: Reprodução

O esforço do governo de Fátima Bezerra (PT) em aprovar a permanência da alíquota-modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado tem provocado intensos debates no Executivo, no Legislativo e também tem movimentado os bastidores da política potiguar. Informações acerca de negociações envolvendo cargos no governo já começam a circular na imprensa local, mas o governo nega que esteja operando o suposto “toma lá, dá cá”.

Segundo informações de bastidores, o governo estaria disposto a negociar com deputados 52 cargos, numa tentativa de seduzir os parlamentares a votar a favor do projeto do Executivo que tenta manter o imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado. A matéria passou na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (ALRN) por 5 a 2 na última terça-feira 8.

O secretário-adjunto de Gabinete Civil do Governo do Estado, Ivanilson Maia, declarou ao AGORA RN que desconhece essa suposta negociação de cargos em troca da aprovação do projeto. “Eu desconheço tudo isso aí. Eu também não acredito que tenha partido aqui do governo esse tipo de coisa não”, disse o adjunto da pasta de articulação.

O auxiliar da governadora negou que os parlamentares da base estejam demandando mais espaços na administração estadual. “Não me chegou nenhuma queixa, eu tenho até uma relação razoável com boa parte deles e eles nunca reclamaram disso. O que a gente tenta é, não só com quem é da base – até quem não é eu já atendi vários – construir um relacionamento amistoso”, explicou Ivanilson.

Ainda de acordo com o adjunto do Gabinete Civil, também não há previsão de haver nenhuma reforma administrativa no governo este ano. No entanto, ele analisa que, se houver mudanças nesse sentido, será somente em meados de 2025.

“Não tem nenhuma discussão acerca disso [reforma administrativa] e eu acho que também não é o momento. Reforma administrativa, acredito que só lá para 2025, provavelmente, se houver. Mas como a governadora gosta de manter seus quadros, então dificilmente ela vai mudar. Essa é a avaliação política que eu faço”, concluiu o secretário.

Governo Fátima tem dificuldade até junto à base governista

Atualmente o governo enfrenta uma série de dificuldades para aprovar o projeto que fixa o ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir de 2024. Até para convencer os deputados da base aliada o governo enfrenta resistência. Um exemplo é o deputado Hermano Moraes (PV), que já disse que votará contra a manutenção do imposto em 20%.

Em contato com o AGORA RN nesta quarta-feira 8, ele explicou que, embora tenha votado a favor da admissibilidade da matéria na última terça-feira 7, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), seu voto não dizia respeito ao mérito, mas sim à constitucionalidade do projeto.

A tramitação no colegiado é necessária para que o assunto chegue ao plenário da Casa, onde os parlamentares irão discorrer sobre o tema e decidir pela aprovação ou rejeição do imposto em 20%.

Hermano afirma que também desconhece a suposta negociação entre a administração estadual e deputados em troca de votos. Ele diz que foi procurado pelo governo para tratar da matéria, mas que não recebeu nenhum tipo de oferta de espaços nos quadros governamentais.

“Sobre esse assunto eu não tenho conhecimento, a mim nada foi oferecido e nem eu concordo com esse tipo de entendimento. Eu cheguei a ter dois encontros com a governadora, que me fez um apelo diante da situação do Estado, mas eu já formei opinião depois de ouvir e estudar sobre o assunto e vou me posicionar contra essa matéria”, garante.

Deputado estadual Hermano Moraes (PV) sustenta que vai votar contra proposta – Foto: Eduardo Maia / ALRN

Após ser aprovada na CCJ, a matéria segue para a Comissão de Fiscalização e Finanças. O último passo é a discussão no plenário. Para Hermano Moraes, o governo deveria buscar “outros caminhos” para equilibrar as finanças do Estado.

“Eu não fui convencido, então eu já tinha essa opinião formada, procurei estudar e me aprofundar mais na matéria e cheguei a essa conclusão. O meu voto já está formado. No dia que o projeto chegar no plenário eu manterei essa posição”, ressalta Hermano.

Oposição desconhece suposta negociação

Deputado de oposição ao governo estadual, Luiz Eduardo (Solidariedade) também desconhece a suposta negociação do governo envolvendo cargos

na administração. Ele garante que não foi procurado por representantes do governo e que não tem conhecimento de que algum colega parlamentar tenha sido assediado.

“Comigo não, até porque o governo sabe que pode vir até com um caminhão de dinheiro e eu não quero. Eles conhecem o meu perfil. Então, eu não fui procurado, não posso ser leviano. Eu li na mídia algo sobre esse assunto, mas aqui nos corredores ou em lugar nenhum eu não ouvi falar”, afirma Luiz Eduardo.

O parlamentar acredita que na próxima semana a matéria será colocada em pauta na Comissão de Finanças. Luiz Eduardo, que é suplente da comissão, integrará o colegiado por 30 dias em substituição à deputada Cristiane Dantas.

“Eu voto contra. Eu sou a favor de um Estado mais leve, menor. Um estudo divulgado pela **Fecomércio** mostra que, quando o ICMS era menor, a arrecadação do Estado era maior. Então, diante disso, eu estou apostando que o Estado vai continuar arrecadando bem com um imposto menor que vai dar mais competitividade para o Estado”, adiantou o parlamentar.

“Nós não somos contra o Rio Grande do Norte, a nossa linha de pensamento, baseada em estudo, é que, com a alíquota menor, o Estado vai arrecadar mais, porque vai aumentar o consumo”, conclui.



Deputado estadual Luiz Eduardo (Solidariedade) – Foto: Eduardo Maia / ALRN

Fonte: agorarn.com.br

Secretário de Fátima nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/secretario-de-fatima-nega-articulacao-para-trocar-cargos-por-votos-pro-icms/
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Secretário de Fátima nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS

Ivanilson Maia negou que os parlamentares da base estejam demandando mais espaços na gestão estadual

Redação



Secretário adjunto do Gabinete Civil do Estado, Ivanilson Maia - Foto: Reprodução

O esforço do governo de Fátima Bezerra (PT) em aprovar a permanência da alíquota-modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado tem provocado intensos debates no Executivo,

no Legislativo e também tem movimentado os bastidores da política potiguar. Informações acerca de negociações envolvendo cargos no governo já começam a circular na imprensa local, mas o governo nega que esteja operando o suposto “toma lá, dá cá”.

Segundo informações de bastidores, o governo estaria disposto a negociar com deputados 52 cargos, numa tentativa de seduzir os parlamentares a votar a favor do projeto do Executivo que tenta manter o imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado. A matéria passou na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (ALRN) por 5 a 2 na última terça-feira 8.

O secretário-adjunto de Gabinete Civil do Governo do Estado, Ivanilson Maia, declarou ao AGORA RN que desconhece essa suposta negociação de cargos em troca da aprovação do projeto. “Eu desconheço tudo isso aí. Eu também não acredito que tenha partido aqui do governo esse tipo de coisa não”, disse o adjunto da pasta de articulação.

O auxiliar da governadora negou que os parlamentares da base estejam demandando mais espaços na administração estadual. “Não me chegou nenhuma queixa, eu tenho até uma relação razoável com boa parte deles e eles nunca reclamaram disso. O que a gente tenta é, não só com quem é da base – até quem não é eu já atendi vários – construir um relacionamento amistoso”, explicou Ivanilson.

Ainda de acordo com o adjunto do Gabinete Civil, também não há previsão de haver nenhuma reforma administrativa no governo este ano. No entanto, ele analisa que, se houver mudanças nesse sentido, será somente em meados de 2025.

“Não tem nenhuma discussão acerca disso [reforma administrativa] e eu acho que também não é o momento. Reforma administrativa, acredito que só lá para 2025, provavelmente, se houver. Mas como a governadora gosta de manter seus quadros, então dificilmente ela vai mudar. Essa é a avaliação política que eu faço”, concluiu o secretário.

Governo Fátima tem dificuldade até junto à base governista

Atualmente o governo enfrenta uma série de dificuldades para aprovar o projeto que fixa o ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir de 2024. Até para convencer os deputados da base aliada o governo enfrenta resistência. Um exemplo é o deputado Hermano Moraes (PV), que já disse que votará contra a manutenção do imposto em 20%.

Em contato com o AGORA RN nesta quarta-feira 8, ele explicou que, embora tenha votado a favor da admissibilidade da matéria na última terça-feira 7, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), seu voto não dizia respeito ao mérito, mas sim à constitucionalidade do projeto.

A tramitação no colegiado é necessária para que o assunto chegue ao plenário da Casa, onde os parlamentares irão discorrer sobre o tema e decidir pela aprovação ou rejeição do imposto em 20%.

Hermano afirma que também desconhece a suposta negociação entre a administração estadual e deputados em troca de votos. Ele diz que foi procurado pelo governo para tratar da matéria, mas que não recebeu nenhum tipo de oferta de espaços nos quadros governamentais.

“Sobre esse assunto eu não tenho conhecimento, a mim nada foi oferecido e nem eu concordo com esse tipo de entendimento. Eu cheguei a ter dois encontros com a governadora, que me fez um apelo diante da situação do Estado, mas eu já formei opinião depois de ouvir e estudar sobre o assunto e vou me posicionar contra essa matéria”, garante.



Deputado estadual Hermano Morais (PV) sustenta que vai votar contra proposta – Foto: Eduardo Maia / ALRN

Após ser aprovada na CCJ, a matéria segue para a Comissão de Fiscalização e Finanças. O último passo é a discussão no plenário. Para Hermano Morais, o governo deveria buscar “outros caminhos” para equilibrar as finanças do Estado.

“Eu não fui convencido, então eu já tinha essa opinião formada, procurei estudar e me aprofundar mais na matéria e cheguei a essa conclusão. O meu voto já está formado. No dia que o projeto chegar no plenário eu manterei essa posição”, ressalta Hermano.

Oposição desconhece suposta negociação

Deputado de oposição ao governo estadual, Luiz Eduardo (Solidariedade) também desconhece a suposta negociação do

governo envolvendo cargos na administração. Ele garante que não foi procurado por representantes do governo e que não tem conhecimento de que algum colega parlamentar tenha sido assediado.

“Comigo não, até porque o governo sabe que pode vir até com um caminhão de dinheiro e eu não quero. Eles conhecem o meu perfil. Então, eu não fui procurado, não posso ser leviano. Eu li na mídia algo sobre esse assunto, mas aqui nos corredores ou em lugar nenhum eu não ouvi falar”, afirma Luiz Eduardo.

O parlamentar acredita que na próxima semana a matéria será colocada em pauta na Comissão de Finanças. Luiz Eduardo, que é suplente da comissão, integrará o colegiado por 30 dias em substituição à deputada Cristiane Dantas.

“Eu voto contra. Eu sou a favor de um Estado mais leve, menor. Um estudo divulgado pela **Fecomércio** mostra que, quando o ICMS era menor, a arrecadação do Estado era maior. Então, diante disso, eu estou apostando que o Estado vai continuar arrecadando bem com um imposto menor que vai dar mais competitividade para o Estado”, adiantou o parlamentar.

“Nós não somos contra o Rio Grande do Norte, a nossa linha de pensamento, baseada em estudo, é que, com a alíquota menor, o Estado vai arrecadar mais, porque vai aumentar o consumo”, conclui.



Deputado estadual Luiz Eduardo (Solidariedade) – Foto: Eduardo Maia / ALRN

Deputados debatem sobre ICMS de 20% no RN

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/deputados-debatem-sobre-icms-de-20-no-rn/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NEUTRO

Deputados debatem sobre ICMS de 20% no RN

O projeto que propõe manter em 20% a alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte dominou o debate no horário dos líderes, durante a sessão plenária desta quarta-feira (08), na Assembleia Legislativa do Estado. Os parlamentares repercutiram a reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças, realizada nesta terça-feira (07), quando o tema reuniu representantes do Executivo, de entidades do setor produtivo e das Prefeituras.

Hoje as empresas do RN estão na UTI, precisando de oxigênio. Precisam respirar. E esse aumento de imposto proposto pelo Governo Fátima, vai ser mesmo que uma eutanásia para as empresas, porque vai desligar o oxigênio. Em todo o país, até setembro, houve uma deflação, queda dos preços em cima de produtos de alimentos e bebidas. No RN houve inflação acima de 2%. É óbvio que vai impactar nos preços dos produtos, das pessoas que mais precisam. Na mesa do pobre”, disse o deputado Luiz Eduardo (SDD), primeiro a se pronunciar.

O líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT, rebateu. “O Governo do Estado não está pedindo para aumentar imposto. A Alíquota já é 20%, até dezembro. Não é aumento”, ressaltou. Em seguida, destacou o que classifica como “contradição” dos que agora criticam a Femurn por se manter a favor da medida. “Porque alguns que se dizem municipalistas estavam segurando cartazes a favor das prefeituras, alegando que elas estavam vivendo momento difícil, e agora estão contra posição da Femurn?”, questionou.

Coronel Azevedo (PL) enfatizou os dados apresentados pela **Fecomércio RN**, apontando para uma queda no comércio após a entrada em vigor do novo valor do imposto.

O deputado estadual José Dias ressaltou que seu entendimento é que, caso o projeto seja aprovado, será sim um aumento de imposto para o próximo ano. O parlamentar argumenta que a atual Lei em vigor prevê uma alíquota de 18% para

o imposto. “O Governo devia ter palavra, respeitar o que escreveu e essa Casa. Votamos projeto do governo. O que aumenta de 18% para 20%”.

A última a se pronunciar foi a deputada estadual Divaneide Basílio (PT), que destacou o bom desempenho do governo Fátima Bezerra (PT) na área econômica. A parlamentar se referiu principalmente ao fato do Executivo ter conseguido quitar a folha salarial em atraso, que se aproximava de R\$ 1 bilhão no início da gestão.



Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado (11)

Link	https://www.rosaliearruda.com/2023/11/felipe-camarao-recebe-o-projeto.html
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	NEUTRO

Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado (11)



No próximo sábado (11), é a vez do bairro Felipe Camarão receber o "Participa Natal nos Bairros", projeto da Prefeitura do Natal que através de parceria com instituições e empresas privadas leva serviços às comunidades. Em Felipe Camarão o Participa ocupará a Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada na Rua Antônio Carolino, s/n, das 8h00 às 12h30.

Esta será a quinta edição do Projeto, que este ano já promoveu benefícios aos moradores dos bairros Pajuçara, Planalto, Rocas e Lagoa Azul com mais de 24 mil atendimentos nas áreas de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, Trabalho e Renda, Esporte e Lazer, Estética, Saúde e

Serviços Urbanos.

Nesta quinta-feira (09), a organização do Participa Natal nos Bairros faz reunião de escuta e mobilização em Felipe Camarão, a partir das 19h00, também na Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares. O encontro é aberto a toda população local e adjacências, que deverá aproveitar o momento para expor as demandas da comunidade em diálogo aberto com secretários/as titulares e adjuntos/as das Secretarias da Prefeitura do Natal.

“É com alegria que vamos realizar mais um Participa Natal nos Bairros, com a certeza de que também em Felipe Camarão, assim como nos demais bairros por onde já passamos, vamos promover a solução de muitos dos problemas da comunidade”, disse a Joanna Guerra, titular da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPA), que coordena a ação em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo (SMG).

Felipe Camarão é um dos 36 bairros de Natal e homenageia o líder indígena, que se alinhou aos portugueses na luta para expulsar os holandeses das terras potiguares. Localizado na zona Oeste, o bairro é um dos maiores da cidade, com uma população de mais de 45 mil habitantes, e é relativamente jovem, pois foi oficialmente criado em 1968.

INSTITUIÇÕES E EMPRESAS PARCEIRAS (21)

Fecomércio-RN (SESC e SENAC), OAB-RN, SEBRAE-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Drogaria Santa Fé, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, COSERN, CAERN, UNI-RN, UNP, Natal Óticas, ABAPED, Instituto Mix, Exército Brasileiro, Junta Militar e NatalCard e Banco do Brasil.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PARA FELIPE CAMARÃO



Assistência e Desenvolvimento Social - Agendamento para emissão do RG (2.ª e 3.ª vias), Cadastro Único, orientações jurídicas, orientações sobre transporte e emissão da Carteira Nacional da Pessoa Idosa, conscientização sobre o combate à violência contra a pessoa idosa, orientações, inscrições e atualizações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (Faixa 1), orientações sobre regularização fundiária, orientações para mulheres, crianças e adolescentes, orientações/informações sobre benefícios e serviços da previdência social e de assistência social, serviços da junta militar (alistamento, atestado de desobrigado, transferências de domicílio, dispensa), orientações sobre aluguel social, auxílio funeral e kit enxoval.

Educação e Cultura – Oficinas de jogos, leitura e desenhos, distribuição de livrinhos educativos, orientações sobre programas Tributo à Criança e Passe Livre, matrícula para Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresentações musicais e teatrais, arte em grafite produzida na hora, oficinas de pintura em ecobag, atividades de educação ambiental, com exposições da fauna e flora do Parque da Cidade, plantio e distribuição de mudas, presença de coletor de lixo eletrônico e orientações sobre o descarte correto do resíduo.

Esporte e Lazer - Atividades físicas e recreativas, atividades lúdicas diversas, cadastro para a emissão da Carteira da Pessoa com Deficiência (levar cópia do RG e CPF, comprovante atualizado de residência no município do Natal, foto 3x4, laudo médico com CID 10 que ateste a deficiência), espaço kids e inscrições para escolinhas de futebol.

Estética - Cortes de cabelo, esmaltação, design de sobrancelhas e serviços de barbearia e maquiagem.

Saúde - Atendimento médico (clínico geral, cardiologista e pediatra), mamografia, atendimento odontológico, orientação de higienização bucal, teste de visão, manutenção de óculos, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, vacinação, avaliação IMC, orientações sobre métodos contraceptivos, distribuição de preservativos masculinos e femininos, PICS

(acupuntura, massoterapia e laserterapia), serviços de zoonoses (incluindo vacinação para cães e gatos), promoção da saúde mental, atendimento nutricional, sala de acolhimento para a pessoa com deficiência e orientações e teste rápido para IST'S.

Serviços Urbanos - Emissão de Cartão de Estacionamento (Idoso e PCD), emissão de Cartão Natalcard, distribuição de brindes sobre educação no trânsito, solicitação de manutenção de iluminação pública, podas de canteiros e áreas verdes, solicitação de manutenção de vias e equipamentos de drenagem, solicitação de revitalização de sinalização viária horizontal e vertical, atendimento pela agência móvel da Cosern com troca de lâmpadas ineficientes por LED, atendimento da unidade móvel da CAERN, orientações sobre desastres naturais e ouvidoria sobre saneamento básico.

Trabalho e Renda - Atendimentos da Sala do Empreendedor (formalização, orientação empresarial, emissão de boletos MEI e parcelamento da dívida MEI), consulta SPC/SERASA, orientações e emissão da Carteira Municipal do Artesão, orientações sobre o Programa de erradicação do Trabalho Infantil (PETI), orientações sobre o SINE Natal, atendimento do PROCON Natal, renegociação de dívidas com desenrola Brasil.

Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado (11)

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/felipe-camarao-recebe-o-projeto-participa-natal-no-sabado-11/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NEUTRO

Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado (11)

No próximo sábado (11), é a vez do bairro Felipe Camarão receber o “Participa Natal nos Bairros”, projeto da Prefeitura do Natal que através de parceria com instituições e empresas privadas leva serviços às comunidades. Em Felipe Camarão o Participa ocupará a Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada na Rua Antônio Carolino, s/n, das 8h00 às 12h30.

Esta será a quinta edição do Projeto, que este ano já promoveu benefícios aos moradores dos bairros Pajuçara, Planalto, Rocas e Lagoa Azul com mais de 24 mil atendimentos nas áreas de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, Trabalho e Renda, Esporte e Lazer, Estética, Saúde e Serviços Urbanos.

Nesta quinta-feira (09), a organização do Participa Natal nos Bairros faz reunião de escuta e mobilização em Felipe Camarão, a partir das 19h00, também na Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares. O encontro é aberto a toda população local e adjacências, que deverá aproveitar o momento para expor as demandas da comunidade em diálogo aberto com secretários/as titulares e adjuntos/as das Secretarias da Prefeitura do Natal.

“É com alegria que vamos realizar mais um Participa Natal nos Bairros, com a certeza de que também em Felipe Camarão, assim como nos demais bairros por onde já passamos, vamos promover a solução de muitos dos problemas da comunidade”, disse a Joanna Guerra, titular da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLA), que coordena a ação em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo (SMG).

Felipe Camarão é um dos 36 bairros de Natal e homenageia o líder indígena, que se alinhou aos portugueses na luta para expulsar os holandeses das terras potiguares. Localizado na zona Oeste, o bairro é um dos maiores da cidade, com uma população de mais de 45 mil habitantes, e é relativamente jovem, pois foi oficialmente criado em 1968.

INSTITUIÇÕES E EMPRESAS PARCEIRAS (21)

Fecomércio-RN (SESC e SENAC), OAB-RN, SEBRAE-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Drogaria Santa Fé, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, COSERN, CAERN, UNI-RN, UNP, Natal Óticas, ABAPED, Instituto Mix, Exército Brasileiro, Junta Militar e NatalCard e Banco do Brasil.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PARA FELIPE CAMARÃO

Assistência e Desenvolvimento Social – Agendamento para emissão do RG (2.^a e 3.^a vias), Cadastro Único, orientações jurídicas, orientações sobre transporte e emissão da Carteira Nacional da Pessoa Idosa, conscientização sobre o combate à violência contra a pessoa idosa, orientações, inscrições e atualizações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (Faixa 1), orientações sobre regularização fundiária, orientações para mulheres, crianças e adolescentes, orientações/informações sobre benefícios e serviços da previdência social e de assistência social, serviços da junta militar (alistamento, atestado de desobrigado, transferências de domicílio, dispensa), orientações sobre aluguel social, auxílio funeral e kit enxoval.

Educação e Cultura – Oficinas de jogos, leitura e desenhos, distribuição de livrinhos educativos, orientações sobre programas Tributo à Criança e Passe Livre, matrícula para Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresentações musicais e teatrais, arte em grafite produzida na hora, oficinas de pintura em ecobag, atividades de educação ambiental, com exposições da fauna e flora do Parque da Cidade, plantio e distribuição de mudas, presença de coletor de lixo eletrônico e orientações sobre o descarte correto do resíduo.

Esporte e Lazer – Atividades físicas e recreativas, atividades lúdicas diversas, cadastro para a emissão da Carteira da Pessoa com Deficiência (levar cópia do RG e CPF, comprovante atualizado de residência no município do Natal, foto 3x4, laudo médico com CID 10 que ateste a deficiência), espaço kids e inscrições para escolinhas de futebol.

Estética – Cortes de cabelo, esmaltação, design de sobrancelhas e serviços de barbearia e maquiagem.

Saúde – Atendimento médico (clínico geral, cardiologista e pediatra), mamografia, atendimento odontológico, orientação de higienização bucal, teste de visão, manutenção de óculos, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, vacinação, avaliação IMC, orientações sobre métodos contraceptivos, distribuição de preservativos masculinos e femininos, PICS (acupuntura, massoterapia e laserterapia), serviços de zoonoses (incluindo vacinação para cães e gatos), promoção da saúde mental, atendimento nutricional, sala de acolhimento para a pessoa com deficiência e orientações e teste rápido para IST'S.

Serviços Urbanos – Emissão de Cartão de Estacionamento (Idoso e PCD), emissão de Cartão Natalcard, distribuição de brindes sobre educação no trânsito, solicitação de manutenção de iluminação pública, podas de canteiros e áreas verdes, solicitação de manutenção de vias e equipamentos de drenagem, solicitação de revitalização de sinalização viária horizontal e vertical, atendimento pela agência móvel da Cosern com troca de lâmpadas ineficientes por LED, atendimento da unidade móvel da CAERN, orientações sobre desastres naturais e ouvidoria sobre saneamento básico.

Trabalho e Renda – Atendimentos da Sala do Empreendedor (formalização, orientação empresarial, emissão de boletos MEI e parcelamento da dívida MEI), consulta SPC/SERASA, orientações e emissão da Carteira Municipal do Artesão, orientações sobre o Programa de erradicação do Trabalho Infantil (PETI), orientações sobre o SINE Natal, atendimento do PROCON Natal, renegociação de dívidas com desenrola Brasil.



Foto: Joana Lima

Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado (11)

Link	https://papangunarede.com.br/?p=7326
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG O PAPANGU NA REDE
Classificação	NEUTRO

Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal no sábado (11)



No próximo sábado (11), é a vez do bairro Felipe Camarão receber o “Participa Natal nos Bairros”, projeto da Prefeitura do Natal que através de parceria com instituições e empresas privadas leva serviços às comunidades. Em Felipe Camarão o Participa ocupará a Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada na Rua Antônio Carolino, s/n, das 8h00 às 12h30.

Esta será a quinta edição do Projeto, que este ano já promoveu benefícios aos moradores dos bairros Pajuçara, Planalto, Rocas e Lagoa Azul com mais de 24 mil atendimentos nas áreas de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, Trabalho e Renda, Esporte e Lazer, Estética, Saúde e Serviços Urbanos.

Nesta quinta-feira (09), a organização do Participa Natal nos Bairros faz reunião de escuta e mobilização em Felipe Camarão, a partir das 19h00, também na Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares. O encontro é aberto a toda população local e adjacências, que deverá aproveitar o momento para expor as demandas da comunidade em diálogo aberto com secretários/as titulares e adjuntos/as das Secretarias da Prefeitura do Natal.

“É com alegria que vamos realizar mais um Participa Natal nos Bairros, com a certeza de que também em Felipe Camarão, assim como nos demais bairros por onde já passamos, vamos promover a solução de muitos dos problemas da comunidade”, disse a Joanna Guerra, titular da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLA), que coordena a ação em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo (SMG).

Felipe Camarão é um dos 36 bairros de Natal e homenageia o líder indígena, que se alinhou aos portugueses na luta para expulsar os holandeses das terras potiguares. Localizado na zona Oeste, o bairro é um dos maiores da cidade, com uma população de mais de 45 mil habitantes, e é relativamente jovem, pois foi oficialmente criado em 1968.

INSTITUIÇÕES E EMPRESAS PARCEIRAS (21)

Fecomércio-RN (SESC e SENAC), OAB-RN, SEBRAE-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Drogaria Santa Fé, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, COSERN, CAERN, UNI-RN, UNP, Natal Óticas, ABAPED, Instituto Mix, Exército Brasileiro, Junta Militar e NatalCard e Banco do Brasil.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PARA FELIPE CAMARÃO

Assistência e Desenvolvimento Social – Agendamento para emissão do RG (2.^a e 3.^a vias), Cadastro Único, orientações jurídicas, orientações sobre transporte e emissão da Carteira Nacional da Pessoa Idosa, conscientização sobre o combate à violência contra a pessoa idosa, orientações, inscrições e atualizações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (Faixa 1), orientações sobre regularização fundiária, orientações para mulheres, crianças e adolescentes, orientações/informações sobre benefícios e serviços da previdência social e de assistência social, serviços da junta militar (alistamento, atestado de desobrigado, transferências de domicílio, dispensa), orientações sobre aluguel social, auxílio funeral e kit enxoval.

Educação e Cultura – Oficinas de jogos, leitura e desenhos, distribuição de livrinhos educativos, orientações sobre programas Tributo à Criança e Passe Livre, matrícula para Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresentações musicais e teatrais, arte em grafite produzida na hora, oficinas de pintura em ecobag, atividades de educação ambiental, com exposições da fauna e flora do Parque da Cidade, plantio e distribuição de mudas, presença de coletor de lixo eletrônico e orientações sobre o descarte correto do resíduo.

Esporte e Lazer – Atividades físicas e recreativas, atividades lúdicas diversas, cadastro para a emissão da Carteira da Pessoa com

Deficiência (levar cópia do RG e CPF, comprovante atualizado de residência no município do Natal, foto 3x4, laudo médico com CID 10 que ateste a deficiência), espaço kids e inscrições para escolinhas de futebol.

Estética – Cortes de cabelo, esmaltação, design de sobrancelhas e serviços de barbearia e maquiagem.

Saúde – Atendimento médico (clínico geral, cardiologista e pediatra), mamografia, atendimento odontológico, orientação de higienização bucal, teste de visão, manutenção de óculos, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, vacinação, avaliação IMC, orientações sobre métodos contraceptivos, distribuição de preservativos masculinos e femininos, PICS (acupuntura, massoterapia e laserterapia), serviços de zoonoses (incluindo vacinação para cães e gatos), promoção da saúde mental, atendimento nutricional, sala de acolhimento para a pessoa com deficiência e orientações e teste rápido para IST'S.

Serviços Urbanos – Emissão de Cartão de Estacionamento (Idoso e PCD), emissão de Cartão Natalcard, distribuição de brindes sobre educação no trânsito, solicitação de manutenção de iluminação pública, podas de canteiros e áreas verdes, solicitação de manutenção de vias e equipamentos de drenagem, solicitação de revitalização de sinalização viária horizontal e vertical, atendimento pela agência móvel da Cosern com troca de lâmpadas ineficientes por LED, atendimento da unidade móvel da CAERN, orientações sobre desastres naturais e ouvidoria sobre saneamento básico.

Trabalho e Renda – Atendimentos da Sala do Empreendedor (formalização, orientação empresarial, emissão de boletos MEI e parcelamento da dívida MEI), consulta SPC/SERASA, orientações e emissão da Carteira Municipal do Artesão, orientações sobre o Programa de erradicação do Trabalho Infantil (PETI), orientações

sobre o SINE Natal, atendimento do PROCON Natal, renegociação de dívidas com desenrola Brasil.

Endividamento cai pela quarta vez e outubro registra menor nível desde 2022, diz CNC

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/endividamento-cai-pela-quarta-vez-e-outubro-registra-menor-nivel-desde-2022-diz-cnc/328020/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Endividamento cai pela quarta vez e outubro registra menor nível desde 2022, diz CNC

O percentual de brasileiros endividados diminuiu no mês de outubro, representando cerca de 76,9% das famílias do país. O balanço é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC), que apontou para a quarta queda consecutiva do percentual no ano. O volume também é o menor desde fevereiro de 2022.

O cartão de crédito segue como a principal fonte de endividamento entre as famílias brasileiras, representando 87% do total de devedores. O crédito pessoal e o consignado, bem como dívidas fora do sistema financeiro tradicional, avançaram, ao passo que as outras modalidades perderam representatividade na carteira dos consumidores.



Tipos de dívida | Reprodução/CNC

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o risco de inadimplência diminuiu e menos pessoas atrasaram o pagamento dos boletos em outubro: 29,7% do total de famílias, ante 30,3% em outubro de 2022. O cenário positivo é visível entre as famílias de baixa renda e renda média baixa. Para as famílias com renda entre cinco e 10 salários mínimos, a inadimplência aumentou.

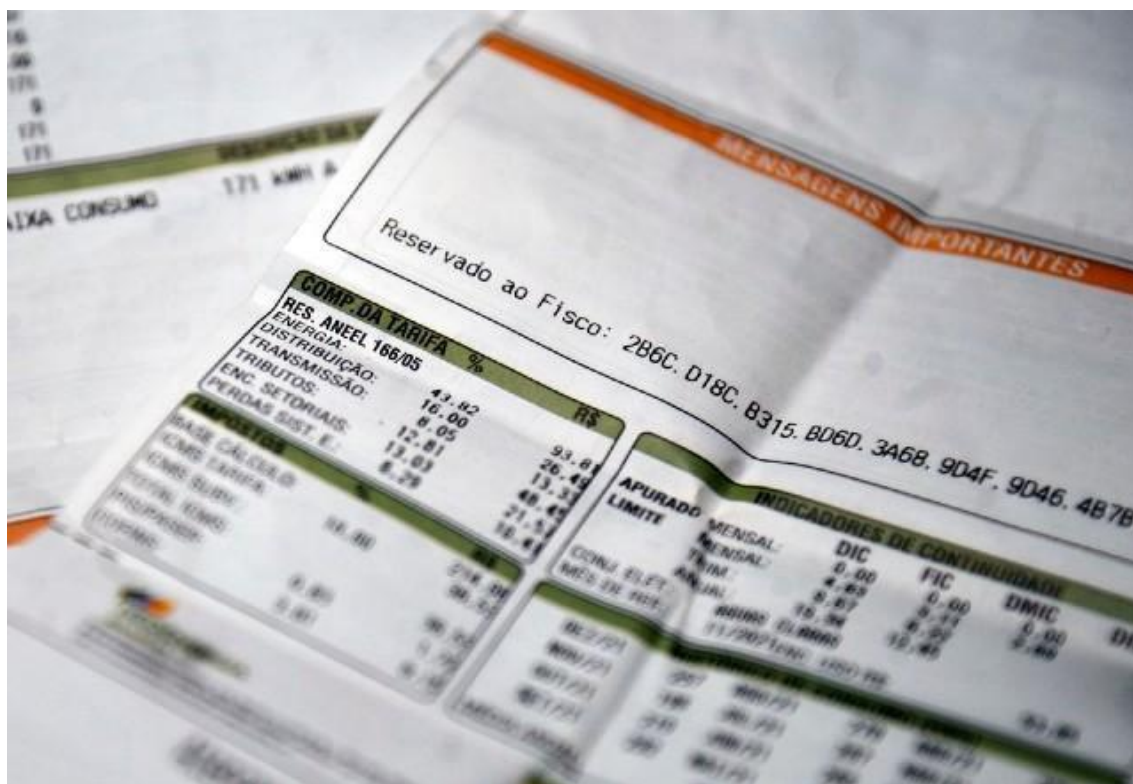
**Com informações do SBT News*

Endividamento cai pela quarta vez e outubro registra menor nível desde 2022

Link	https://www.sbtnews.com.br/noticia/economia/265108-endividamento-cai-pela-quarta-vez-e-outubro-registra-menor-nivel-desde-2022
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Endividamento cai pela quarta vez e outubro registra menor nível desde 2022

Percentual de famílias que afirmam ter dívidas a vencer ficou em 76,9%; cartão de crédito lidera débitos



Camila Stucaluc08/11/2023 às 07:01

O percentual de brasileiros endividados diminuiu no mês de outubro, representando cerca de 76,9% das famílias do país. O balanço é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC), que apontou para a quarta queda consecutiva do percentual no ano. O volume também é o menor desde fevereiro de 2022.

O cartão de crédito segue como a principal fonte de endividamento entre as famílias brasileiras, representando 87% do total de devedores. O crédito pessoal e o consignado, bem como dívidas fora do sistema financeiro tradicional, avançaram, ao passo que as outras modalidades perderam representatividade na carteira dos consumidores.



Tipos de dívida | Reprodução/CNC

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o risco de inadimplência diminuiu e menos pessoas atrasaram o pagamento dos boletos em outubro: 29,7% do total de famílias, ante 30,3% em outubro de 2022. O cenário positivo é visível entre as famílias de baixa renda e renda média baixa. Para as famílias com renda entre cinco e 10 salários mínimos, a inadimplência aumentou.

"As condições de consumo estão mais favoráveis, com a inflação mais baixa, mercado de trabalho formal absorvendo trabalhadores de menor instrução e juros em processo de queda. Esses fatores estão ajudando a melhorar as condições financeiras dos lares, reduzindo a necessidade de recorrer ao crédito. As políticas de transferência de renda, como o Bolsa

Família, também têm contribuído para aumentar a renda", avalia a economista Izis Ferreira.

Endividamento cai ao menor nível desde início de 2022, revela CNC

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2023/11/6651694-endividamento-regride-ao-menor-nivel-desde-inicio-de-2022-revela-cnc.html
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Endividamento cai ao menor nível desde início de 2022, revela CNC

Condições de consumo mais favoráveis e juros em queda ampliam poder aquisitivo da população, explica economista

•



Com nova queda registrada, o nível de pessoas endividadas no país regrediu ao menor patamar desde fevereiro de 2022 - (crédito: Marcello Casal Jr/Agência Brasil)



Raphael Pati* +

postado em 07/11/2023 15:35 / atualizado em 07/11/2023 15:36

Pelo quarto mês seguido, o número de brasileiros com [dívidas](#) a pagar diminuiu. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), levantada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), houve uma queda de 0,5% na quantidade de brasileiros acima de 18 anos com dívidas a pagar, em outubro. Ao todo, 76,9% da população adulta estava inadimplente.

“No cenário econômico em evolução, o [controle da inflação](#) e o mercado de trabalho favorável têm melhorado a renda das famílias brasileiras, levando menos consumidores a buscar o crédito. No entanto, a gestão eficaz das dívidas e a redução da inadimplência continuam sendo desafios importantes a serem enfrentados no futuro próximo”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Com mais uma queda registrada, o nível de [pessoas endividadas no país regrediu](#) ao menor patamar desde fevereiro de 2022. Somente neste ano, a proporção de brasileiros com dívidas caiu 2,3%. O

levantamento também revela que, do total de endividados, 18,1% consideram-se “muito endividados”.

A inadimplência também registrou queda em outubro. No mês passado, 29,7% das pessoas afirmaram que estavam com dívidas em atraso; em setembro, essa proporção era de 30,2%. Entre os que afirmaram não ter condições para pagar as dívidas, o percentual se manteve inalterado na comparação com o mês anterior, em 13%.

“As condições de consumo estão mais favoráveis, com a inflação mais baixa, mercado de trabalho formal absorvendo trabalhadores de menor instrução e juros em processo de queda. Esses fatores estão ajudando a melhorar as condições financeiras dos lares, reduzindo a necessidade de recorrer ao crédito”, explica a economista da CNC, Izis Ferreira.

**Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro*

Vendas no comércio crescem 0,6% de agosto para setembro, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/vendas-no-comercio-crescem-06-de-agosto-para-setembro-diz-ibge
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio crescem 0,6% de agosto para setembro, diz IBGE

Varejo apresentou altas de 3,3% na comparação com setembro de 2022

ouvir:

O volume de vendas no comércio varejista aumentou 0,6% no país em setembro deste ano, na comparação com o mês anterior. O crescimento veio depois de uma variação negativa de 0,1% em agosto. O dado, da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), foi divulgado nesta quarta-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O varejo também apresentou altas de 3,3% na comparação com setembro do ano passado, 1,8% no acumulado deste ano e 1,7% no acumulado de 12 meses.

A taxa de crescimento de 0,6% de agosto para setembro foi puxada por apenas três das oito atividades pesquisadas pelo IBGE: móveis e eletrodomésticos (2,1%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,6%), e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (0,4%).

Cinco atividades tiveram queda no período: combustíveis e lubrificantes (-1,7%), tecidos, vestuário e calçados (-1,1%), livros, jornais, revistas e papelaria (-1,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,9%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-0,1%).

A receita nominal cresceu 1% na comparação com agosto, 5,4% em relação a setembro do ano passado, 4,3% no acumulado do ano e 6% no acumulado de 12 meses.

Varejo ampliado

O varejo ampliado, que também considera os segmentos de materiais de construção e venda de veículos e peças, cresceu 0,2%, menos que o comércio varejista, devido às quedas de 0,9% nos veículos, motos, partes e peças, e 2% nos materiais de construção.

O segmento ampliado também teve altas de 2,9% na comparação com setembro de 2022, 2,4% no acumulado do ano e 1,6% no acumulado de 12 meses. A receita nominal cresceu 0,5% em relação a agosto deste ano, 4,9% na comparação com setembro do ano passado, 5,7% no acumulado do ano e 6,5% no acumulado de 12 meses.

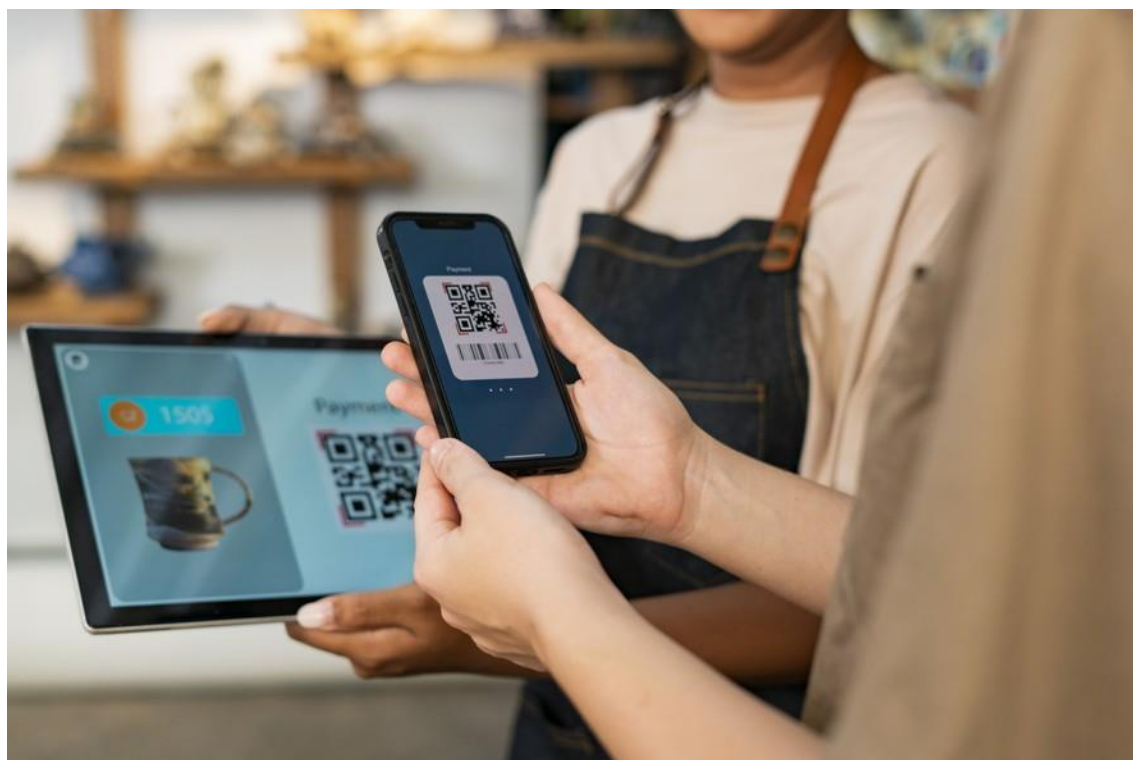
Vendas do varejo sobem 0,6% em setembro ante agosto, diz IBGE

Link	https://revistapegn.globo.com/economia/noticia/2023/11/vendas-do-varejo-sobem-06-em-setembro-ante-agosto-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	REVISTA PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo sobem 0,6% em setembro ante agosto, diz IBGE

Na comparação com setembro de 2022, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 3,30%

Por Estadão Conteúdo



As vendas do comércio varejista subiram em setembro — Foto: GettyImages

As **vendas do comércio varejista** subiram 0,6% em setembro ante agosto, na série com ajuste sazonal, informou nesta quarta-feira, 8, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio acima da mediana das previsões de analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, de alta de 0,1%. O intervalo das estimativas ia de queda de 1,3% a alta de 0,7%.

Na comparação com setembro de 2022, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 3,30% em setembro. Nesse confronto, as projeções iam de uma queda de 0,2% a alta de 3,6%, com mediana positiva de 2,3%.

As vendas do varejo restrito acumularam crescimento de 1,8% no ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior. No acumulado em 12 meses, houve alta de 1,7%.

Quanto ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção, de veículos e de atacado alimentício, as vendas subiram 0,2% em setembro ante agosto, na série com ajuste sazonal.

O resultado foi melhor do que a mediana das estimativas de mercado, que previa estabilidade nas vendas. O intervalo das estimativas ia desde uma queda de 0,7% a alta de 0,8%.

Na comparação com setembro de 2022, sem ajuste, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 2,9% em setembro, superando a mediana das projeções, de 2,7%. O intervalo das estimativas, neste caso, ia de 1,6% a 3,8%.

As vendas do comércio varejista ampliado acumularam avanço de 2,4% no ano. No acumulado em 12 meses, houve alta de 1,6%, segundo o IBGE.

Vendas no varejo crescem 0,6% em setembro, acima do esperado, diz IBGE

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/vendas-no-varejo-crescem-06-em-setembro-acima-do-esperado-diz-ibge/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo crescem 0,6% em setembro, acima do esperado, diz IBGE

O consenso Refinitiv projetava estabilidade nas vendas no mês (0,0%) e estimava avanço de 2,5% na comparação anual



O volume de vendas do comércio varejista no Brasil cresceu 0,6% em setembro, após ter registrado queda de 0,1% em agosto, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com setembro de 2022, houve avanço de 3,3%, no quarto crescimento consecutivo do indicador.

O consenso Refinitiv projetava estabilidade nas vendas no mês (0,0%) e estimava avanço de 2,5% na comparação anual.

O setor acumula alta de 1,8% no ano e de 1,7% em 12 meses. Nesse cenário, o varejo opera 4,9% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020, e 1,5% abaixo do maior nível da série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC).

Segundo o IBGE, apenas três das oito atividades analisadas no varejo restrito ficaram no campo positivo no mês: Móveis e Eletrodomésticos (2,1%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,6%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (0,4%).

O setor de hiper e supermercados exerceu o maior impacto sobre o resultado positivo do varejo em setembro e está 9,1% acima do patamar pré-pandemia.

Cristiano Santos, gerente da pesquisa, explica em nota que esse é um setor que pesa muito no indicador e seu avanço acabou ajudando o varejo a sair da margem de estabilidade.

“Um dos fatores principais para o resultado dessa atividade é a escolha orçamentária das famílias, que está voltada para os itens de primeira necessidade. Com o aumento da população ocupada e da massa de rendimento, as pessoas estão usando o rendimento habitual para os gastos em hiper e supermercados e não está sobrando para concentrar em outras atividades”, afirma

Na passagem de agosto para setembro, o setor de hiper e supermercados estava pesando cerca de 56% do total do varejo.

As cinco atividades que tiveram variações negativas em setembro foram Combustíveis e lubrificantes (-1,7%), Tecidos, vestuário e calçados (-1,1%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,1%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,9%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-0,1%).

O setor de combustíveis e lubrificantes tem o segundo maior peso no varejo e a queda da atividade veio após dois meses seguidos no campo positivo. “Houve crescimento de receita dos postos de gasolina, mas não o suficiente para ganhar da inflação”, destaca o pesquisador.

No varejo ampliado, o setor de Veículo e motos, partes e peças recuou 0,9% e o de Material de construção caiu 2,0%.

Estados

O varejo registrou resultados positivos em 13 das 27 unidades da Federação em setembro ante agosto, com destaque para as altas do Rio de Janeiro (3,1%), do Ceará (2,9%) e de Mato Grosso (2,0%).

Outros 13 estados ficaram no campo negativo, com destaque para Roraima (-2,7%), Rio Grande do Sul (-2,8%) e Espírito Santo (-2,6%). O volume de vendas de Tocantins ficou estável (0,0%) nessa comparação.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Ainda na comparação com agosto, no varejo ampliado, houve variação de +0,2%, com 17 unidade da federação tendo variação negativa. Os destaques foram Rio Grande do Sul (-4,6%), Mato Grosso do Sul (-2,4%) e Roraima (-2,3%).

No lado positivo, as maiores variações percentuais vieram do Rio de Janeiro (2,5%), do Maranhão (2,2%) e do Ceará (2,1%). Houve estabilidade (0,0%) no Tocantins e em São Paulo.

Newsletter

Infomorning

Receba no seu e-mail logo pela manhã as notícias que vão mexer com os mercados, com os seus investimentos e o seu bolso durante o dia

Contas públicas têm déficit de R\$ 18,1 bilhões em setembro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/contas-publicas-tem-deficit-de-r-181-bilhoes-em-setembro
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas têm déficit de R\$ 18,1 bilhões em setembro

Dívida bruta está em 74,4% do PIB

ouvir:

As contas públicas fecharam o mês de setembro com saldo negativo, em razão principalmente do déficit do governo federal, resultado da queda de receitas em 6,2% e do aumento de despesas em 11,5% na comparação com setembro do ano passado. O setor público consolidado – formado pela União, pelos estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 18,071 bilhões no mês de setembro, ante superávit de R\$ 10,746 bilhões em setembro de 2022.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (8) pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses - encerrados em setembro - as contas acumulam déficit primário de R\$ 101,888 bilhões, o que corresponde a 0,97% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R\$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

Esferas de governo

Em setembro, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve déficit primário de R\$ 16,506 bilhões ante superávit de R\$ 11,113 bilhões em setembro de 2022. O montante do déficit difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de **superávit de R\$ 11,55 bilhões** em setembro porque, além de considerar os governos locais e as

estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

O chefe do Departamento de Estatística do BC, Fernando Rocha, explicou que, normalmente, os resultados são comparáveis, mas que, em setembro deste ano, houve “discrepância estatística”. “Entre essas duas estatísticas, que são consistentes entre si, no mês de setembro, houve uma discrepância estatística de R\$ 28,1 bilhões [diferença entre o superávit e o déficit], o que é altamente incomum”, disse, em coletiva virtual de imprensa para apresentar os resultados.

Segundo ele, a discrepância é devida, fundamentalmente, a uma única operação de R\$ 26 bilhões, ocorrida no dia 4 de setembro. O montante incorporado à conta única do governo federal, aos ativos financeiros da União, é referente aos recursos de contas de PIS/Pasep que não foram sacados e estavam parados há mais de 20 anos.

“Apesar de a operação estar considerada nas duas estatísticas [do BC e do Tesouro Nacional], elas foram classificadas de formas diferentes, com metodologias diferentes. Esse é o motivo da discrepância”, disse Rocha. Enquanto o Tesouro Nacional considerou o montante como resultado primário, o BC considerou apenas o impacto na redução do endividamento público.

Ele explicou que a PEC da Transição, aprovada em dezembro de 2022, definiu que as contas do PIS/Pasep, cujos recursos não tenham sido reclamados há mais de 20 anos, serão encerradas e os valores abandonados. Em consequência, os recursos serão apropriados pelo Tesouro Nacional.

Os governos estaduais também registraram déficit no mês de setembro de R\$ 374 milhões, ante superávit de R\$ 3,253 bilhões em setembro de 2022. Os governos municipais tiveram déficit de R\$ 691 milhões em setembro deste ano. No mesmo mês de 2022, houve déficit de R\$ 2,932 bilhões para esses entes.

No total, os governos regionais - estaduais e municipais - tiveram déficit de R\$ 1,065 bilhão em setembro de 2023 contra resultado positivo de R\$ 321 milhões no mesmo mês do ano passado.

A piora, segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, é em razão de ligeira redução, em 1,3%, das receitas com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de arrecadação dos governos estaduais e municipais. As transferências da União para esses entes também se reduziram em 6%.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras - tiveram déficit primário de R\$ 500 milhões no mês de setembro, contra déficit de R\$ 688 milhões no mesmo mês de 2022.

Despesas com juros

Os gastos com juros ficaram em R\$ 81,714 bilhões em setembro deste ano, contra R\$ 71,364 bilhões em setembro de 2022.

Nesse resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, nesse caso, contribuíram para a piora da conta de juros na comparação anual. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No mês de setembro, a conta de swaps teve perdas de R\$ 15,9 bilhões contra perdas de R\$ 24,7 bilhões em setembro de 2022.

Por outro lado, na comparação interanual, a queda da inflação ajuda a reduzir os juros. Também contribuem para a evolução dessa conta o aumento do estoque da dívida em si e o efeito da taxa básica de juros, a Selic, em alta no período.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Banco Central elevou a Taxa Selic por 12 vezes consecutivas, em ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas. Em agosto deste ano, o BC iniciou o ciclo de redução e, hoje, a Selic está em 12,25%.

O resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os gastos com juros – aumentou na comparação interanual. Em setembro, o déficit nominal ficou em R\$ 99,785 bilhões contra o resultado negativo de R\$ 60,618 bilhões em igual mês de 2022.

Em 12 meses, o setor público acumula déficit R\$ 801,618 bilhões, ou 7,62% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida pública

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 6,310 trilhões em setembro, o que corresponde a 60% do PIB. Em agosto, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 59,8% (R\$ 6,256 trilhões).

Em setembro deste ano, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 7,826 trilhões ou 74,4%, com aumento em relação ao mês

anterior (R\$ 7,771 trilhões ou 74,3% do PIB). Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

Déficit primário sobe para R\$ 18,1 bilhões em setembro e alcança 0,97% do PIB em 12 meses

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/deficit-primario-sobre-para-r-181-bilhoes-em-setembro-e-alcanca-097-do-pib-em-12-meses/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Déficit primário sobe para R\$ 18,1 bilhões em setembro e alcança 0,97% do PIB em 12 meses

Segundo o BC, aconteceram déficits no Governo Central, governos regionais e nas empresas estatais em setembro



(Shutterstock)

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 18,1 bilhões em setembro, ante superávit de R\$ 10,7 bilhões em setembro de 2022, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (8) pelo Banco Central do Brasil. Houve déficits de R\$ 16,5 bilhões no Governo Central, de R\$ 1,1 bilhão nos governos regionais e de R\$ 500 milhões nas empresas estatais.

De acordo com o BC, nos doze meses encerrados em setembro, o setor público consolidado registrou déficit de R\$ 101,9 bilhões, o equivalente a 0,97% do PIB, ou seja, 0,27 ponto percentual superior ao déficit acumulado até agosto.

O montante dos juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, somou R\$ 81,7 bilhões em setembro, ante R\$ 71,4 bilhões no mesmo mês de 2022.

Contribuiu para essa evolução a alta do IPCA no período, que mais do que compensou a melhora no resultado das operações de swap cambial (perdas de R\$ 24,7 bilhões em setembro de 2022 e de R\$ 15,9 bilhões em setembro de 2023).

No acumulado em 12 meses, os juros nominais alcançaram R\$ 699,7 bilhões (6,65% do PIB) em setembro de 2023, ante R\$592,0 bilhões (6,14% do PIB) nos doze meses até setembro de 2022.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 99,8 bilhões em setembro.

Dívida líquida

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 60,0% do PIB (R\$ 6,3 trilhões) em setembro, subindo 0,1 p.p. do PIB no mês. Essa elevação refletiu sobretudo os impactos dos juros nominais apropriados (aumento de 0,8 p.p.), do déficit primário (aumento de 0,2 p.p.), da desvalorização cambial de 1,7% no mês (redução de 0,2 p.p.), do reconhecimento líquido de ativos (redução de 0,3 p.p.), e do efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,4 p.p.).

No ano, o aumento de 2,9 p.p. na relação DLSP/PIB resultou, em especial, das contribuições dos juros nominais apropriados (aumento de 5,2 p.p.), do déficit primário (aumento de 0,9 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada de 4,0% (aumento de 0,5 p.p.), do reconhecimento líquido de ativos (redução de 0,2 p.p.), e do crescimento do PIB nominal (redução de 3,3 p.p.).

Dívida bruta

A Dívida Bruta (DBGG), que inclui governo federal, INSS e governos estaduais e municipais, atingiu 74,4% do PIB (R\$ 7,8 trilhões), ficando estável como percentual do PIB em relação ao mês anterior.

Esse resultado sofreu impacto, em especial, da evolução dos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 p.p.), pelo efeito da desvalorização cambial (aumento de 0,1 p.p.), pelos resgates líquidos de dívida (redução de 0,2 p.p.) e pelo efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,5 p.p.).

No ano, o crescimento de 1,5 p.p. na relação DBGG/PIB resultou sobretudo dos juros nominais apropriados (aumento de 5,8 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada (redução de 0,2 p.p.), e do efeito da variação do PIB nominal (redução de 4,2 p.p.).

Contas públicas registram déficit de R\$ 18,1 bi em setembro

Link	https://veja.abril.com.br/economia/contas-publicas-registram-deficit-de-r-181-bi-em-setembro
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas registram déficit de R\$ 18,1 bi em setembro

No acumulado de 12 meses, déficit equivale a 0,97% do PIB, 0,32 ponto acima do acumulado até agosto; aumento do déficit mostra desafio das contas de 2024

Por Larissa Quintino

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (*Diogo Zacarias/MF/Divulgação*)

As contas públicas fecharam o mês de setembro com déficit primário de 18,1 bilhões de reais, segundo dados do **Banco Central** divulgados nesta quarta-feira, 8. Em setembro do ano passado, houve superávit de 10,9 bilhões. No acumulado de 12 meses, o setor público consolidado — formado por União, estados, municípios e empresas estatais — registrou déficit de 101,9 bilhões de reais, equivalente a 0,97% do PIB. O valor é 0,27 ponto percentual acima do acumulado em agosto. Segundo os dados do BC, houve déficits de 16,5 bilhões de reais no Governo Central, de 1,1 bilhão de reais nos governos regionais e de 500 milhões de reais nas estatais. Nos doze

meses encerrados em setembro, o setor público consolidado registrou déficit de R\$ 101,9 bilhões, equivalente a 0,97% do PIB (0,27 p.p. superior ao déficit acumulado até agosto). A projeção do Ministério do Planejamento e Orçamento para este ano é que o país feche em déficit de 141,1 bilhões de reais, equivalente a 1,3% do PIB. A previsão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 é de déficit de 228,1 bilhões de reais para o ano.

Em meio à trajetória fiscal de aumentos de gastos públicos neste ano, o governo federal está envolto na sustentabilidade fiscal do próximo ano. A meta definida é zerar o déficit em 2024, algo visto com desconfiança pelo mercado financeiro. A sinalização de alteração da meta por parte do governo, porém, não foi bem recebida pelo mercado financeiro, já que demonstra a disposição de aumento dos gastos públicos por parte do governo.

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou na terça-feira o relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias com a previsão de meta de déficit zero. Para cumprir a meta, o governo precisa aumentar a arrecadação e também reduzir gastos. Também na terça-feira, a ministra do Planejamento e Orçamento, [Simone Tebet](#), disse que ela e a junta de orçamento não vêm discutindo a questão da alteração da meta fiscal do país, mas admitiu que qualquer parlamentar pode apresentar uma emenda alterando a meta.

Resultado

A dívida bruta do governo geral – governo federal, [INSS](#) e governos estaduais e municipais – atingiu 74,4% do PIB (7,8 trilhões de reais), estável, como percentual do PIB, em relação ao mês anterior. Esse resultado foi impactado, em especial, pela evolução dos juros nominais apropriados (aumento de 0,6

p.p.), pelo efeito da desvalorização cambial (aumento de 0,1 p.p.), pelos resgates líquidos de dívida (redução de 0,2 p.p.) e pelo efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,5 p.p.). No ano, o crescimento de 1,5 p.p. na relação DBGG/PIB resultou sobretudo dos juros nominais apropriados (aumento de 5,8 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada (redução de 0,2 p.p.), e do efeito da variação do PIB nominal (redução de 4,2 p.p.).

Em setembro, o montante dos juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, somou 81,7 bilhões de reais, comparativamente a 71,4 bilhões de reais no mesmo mês de 2022. Contribuiu para essa evolução o crescimento do IPCA no período, que mais do que compensou a melhora no resultado das operações de swap cambial (perdas de 24,7 bilhões de reais em setembro de 2022 e de 15,9 bilhões de reais em setembro de 2023). No acumulado em doze meses, os juros nominais alcançaram 699,7 bilhões de reais (6,65% do PIB) em setembro de 2023, ante 592,0 bilhões de reais (6,14% do PIB) nos doze meses até setembro de 2022.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em 99,8 bilhões de reais em setembro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou 801,6 bilhões de reais (7,62% do PIB), 0,32 p.p. do PIB superior ao déficit acumulado até agosto.

IBGE revisa para baixo PIB de 2021

Link	https://www.poder360.com.br/economia/ibge-revisa-para-baixo-pib-de-2021/
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE revisa para baixo PIB de 2021

Correção foi de 5% para 4,8%; diferença se deu por conta de mudança do valor esperado para o setor de serviços



Mesmo com a correção, o PIB de 2021 apresentou um avanço no comparativo com 2020, quando houve queda de 3,3%

Rovena Rosa/Agência Brasil - 10.dez.2019

[PODER360](#) 8.nov.2023 (quarta-feira) - 17h00

O crescimento do [PIB](#) (Produto Interno Bruto) do Brasil de 2021 foi corrigido de 5% para 4,8%, segundo dados divulgados

pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 4ª feira (8.nov.2023).

A revisão para baixo se deu por conta da incorporação de novos dados sobre as atividades de serviços. Eles indicam uma mudança de 5,2% para 4,8% no crescimento do setor. Um destaque, segundo o IBGE, foi a queda do esperado para a atividade de transporte, armazenagem e correio –que foi de 12,9% para 6,5%. A atualização do resultado é procedimento padrão do instituto. Eis

a [íntegra](#) do comunicado (PDF-549 kB).
receba **alertas grátis** do Poder360

no Telegram

[INSCREVA-SE](#)

Mesmo com a correção, o PIB de 2021 apresentou um avanço no comparativo com 2020, quando houve queda de 3,3%. O cenário se deu por conta do contexto de pandemia de covid-19.

O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos no país. Os dados são do [Sistema de Contas Nacionais](#) do IBGE.

Em valores correntes, a movimentação brasileira em 2021 foi de R\$ 9 trilhões. O PIB per capita chegou a R\$ 42.247,52. O crescimento se relaciona ao valor adicionado dos serviços, que cresceu 4,8%, puxado pela recuperação do consumo das famílias (2,9%).

“A retomada dos serviços presenciais paralisados em 2020, incluindo viagens e entretenimento, explica parte do crescimento. Outra parte deveu-se ao crescimento de determinados segmentos da indústria, como o de veículos e máquinas e equipamentos, e ao crescimento da construção”, afirmou Cristiano Martins, gerente de Bens e Serviços de Contas Nacionais do IBGE.

Depois de queda de 4,4% em 2020, as despesas de consumo final (consumo das famílias, governos e instituições sem fins lucrativos) cresceram 3,3% no ano seguinte.

A despesa de consumo final do governo (despesas com bens e serviços oferecidos pelo governo à coletividade) cresceu 4,2%.

Já o consumo das famílias, que representa 60,1% do PIB, cresceu 2,9%.

Estados com menor ICMS tiveram maior arrecadação

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231109.pdf
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Estados com menor ICMS tiveram maior arrecadação

Estudo da **Fecomércio** mostra que os estados do país que apresentaram maior crescimento de arrecadação do ICMS foram os que mantiveram a alíquota do imposto em 17%. **« PÁGINA 8 »**

Estados com menor ICMS tiveram maior arrecadação

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231109.pdf
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Estados que não aumentaram o ICMS têm maior crescimento de arrecadação

« LUCRO » Pesquisa da Fecomércio mostra que os estados brasileiros com maior crescimento de arrecadação foram Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Os dois não aumentaram o ICMS. Comércio do RN acumula perdas

Estudo da Fecomércio mostra que os estados do país que apresentaram maior crescimento de arrecadação do ICMS, até agosto deste ano, contabilizando um período de 12 meses, foram os que mantiveram a alíquota do imposto. Para a Federação, isso mostra como o aumento do imposto pode ser prejudicial ao RN. A conclusão está no estudo apresentado pela Fecomércio em audiência pública na Assembleia Legislativa do RN. Os estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul tiveram aumento de 0,92% e de 0,82%, respectivamente, e são os líderes em crescimento da arrecadação no período analisado.

Para o consultor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN), William Figueiredo, a manutenção da alíquota permite que os investidores tenham visão de longo prazo, enquanto que a mudança constante do percentual retira a segurança para novos investimentos. Aliado a isso, diante do atual cenário fiscal do Governo do Estado, ele adverte que não há projeções palpáveis de que ele possa atuar como indutor do desenvolvimento local. Ele avisa a permanência da alíquota do ICMS em 20% no RN como negativa para o crescimento econômico local. Para entidades do comércio e setor logista do Estado, ouvidas pela TRIBUNA DO NORTE, o aumento levou a perda de competitividade e quedas no faturamento.

De acordo com William Figueiredo, o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20% no Estado gerou a queda local da competitividade no mercado, levando os consumidores a optarem por comprar produtos em estados vizinhos e lojas online. Isso porque, embora o aumento



Empresários e instituições representativas apontam diminuição do volume de vendas e do número de empregos gerados

no imposto seja de 2 pontos percentuais, para os produtos finais esse percentual sobe para 14 pontos percentuais. "É uma perda grande de competitividade. Qual segmento consegue dar hoje um desconto de 1,4%, seja uma indústria ou comércio?", ressalta.

Embora o cenário nacional apresente estímulos para crescimento do comércio, como queda da taxa de juros e inflação e os programas voltados à redução da inadimplência, o Rio Grande do Norte não apresenta as mesmas perspectivas com o percentual vigente do ICMS. De acordo com pesquisa realizada pela Fecomércio, com a entrada da alíquota de 20% em abril, o Estado apresentou queda na variação acumulada do varejo até maio. A partir de junho, ocorreu um crescimento para 1,7%, mas o percentual

manteve estagnação até agosto.

William Figueiredo esclarece que, além do ICMS, as vendas no comércio são fortemente estimuladas pela geração de emprego e renda, uma vez que a presença de pessoas com carteira assinada e capacidade de abrir crédito influencia no poder de consumo. "A gente observa na geração de emprego do Rio Grande do Norte que ela está abaixo do seu nível de economia. É a 6ª economia da região Nordeste, mas temos o 7º nível de geração de emprego", complementa o especialista.

Na visão do consultor econômico, nesse sentido, manter a alíquota em 20% é desestimular a abertura de novas empresas e investimentos no Estado. Em 2024, aponta, a previsão é de uma redução no crescimento econômico local em relação a este

ano. "Se eu não tenho um aumento no comércio, também não tenho aumento nos empregos e nas vendas. Logo, não temos aumento na arrecadação", afirma.

Os problemas observados atualmente, contudo, também apontam consequências a longo prazo. Isso porque a estagnação na atividade econômica, seja ela no comércio, ou na indústria, abre margem para que o Rio Grande do Norte tenha uma participação menor no imposto final proposto pela reforma tributária. "Se tem um jeito da fatia da representatividade do Estado aumentar na distribuição do futuro imposto a ser criado junto à reforma tributária, que é ele reativar as vendas e seus setores industriais para dar competitividade e aumentar a arrecadação mais que os outros estados", ad-

verte William Figueiredo.

Perdas

Enquanto a proposta de permanência da manutenção da alíquota do ICMS em 20% tramita na Assembleia Legislativa, comerciantes já sentem os efeitos do percentual nas vendas. O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBBA), que se posiciona contra a proposição, Mathius Feltosa, afirma que o aumento nos produtos tem afastado o público das lojas da região. Para 2024, caso a alíquota continue em vigência, a previsão é de uma redução ainda maior. "Não previstos, no momento, que tenhamos fechamento de empresas, mas o volume de vendas será reduzido", afirma.

Do empresário Severino Ramos

Vasconcelos, dono de uma loja do Alecrim, compartilha que o andamento do seu negócio está acontecendo com muitas dificuldades. Atualmente, a empresa conta com 37 funcionários e, embora não tenham ocorrido demissões, não foi possível admitir a equipe prevista para o fim deste ano. "Está todo mundo trabalhando no limite. Agente permanece aberto, continuamos trabalhando com a perspectiva de que isso vai passar. Agora quanto tempo vai durar não sei e, também, não sei quanto tempo os comerciantes do Alecrim irão aguentar", relata.

Segundo Rodrigo Vasconcelos, representante da organização Viva o Centro Natal, o comércio da Cidade Alta já vem sofrendo com desasse do poder público, fechamento de lojas e altos preços dos alugueiros ao longo dos anos. Com o aumento da alíquota em 20% neste ano, especialmente, ocorreram quedas nas vendas e o consequente agravamento da situação do local. Em alguns setores como vestuário, de agosto a setembro deste ano, ele cita que as perdas no faturamento chegaram a até 45%. "O governo deveria reduzir o custo da máquina pública e não impactar o comércio e a população", defende.

Na visão do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lorena, a permanência da alíquota em 20% é observada com cautela pela entidade. Isso porque, se por um lado a baixa na arrecadação pode levar ao atraso das folhas estaduais, por outro, a elevação do imposto vai continuar reduzindo a competitividade do Estado e as vendas no setor lojista. Uma alternativa, para ele, seria a redução gradual do percentual para que o Estado pudesse ganhar mais mercado e ter um diferencial frente a outros estados.

Líderes de bancadas voltam analisar modal do ICMS

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231109.pdf
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Líderes de bancadas voltam analisar modal do ICMS

DEBATE Deputados de oposição avançam nas críticas à manutenção de ICMS a 20% e governistas rebatem com tese municipalista da Femurn

O líder de bancada partidária no Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte é deputado federal e deputado estadual. Ele também é presidente do Conselho de Administração do Banco de Investimentos do Rio Grande do Norte (BIRGN) e presidente do Conselho de Administração do Banco de Investimentos do Rio Grande do Norte (BIRGN). Ele também é presidente do Conselho de Administração do Banco de Investimentos do Rio Grande do Norte (BIRGN).



Fora do ambiente de trabalho, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS.

Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS.

Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS.

Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS.



José Dias diz que se sente chantageado pela Femurn.

José Dias diz que se sente chantageado pela Femurn

Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS.



Gustavo Carvalho também contestou ato da federação.

Gustavo Carvalho também contestou ato da federação

Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS. Quando o assunto é o modal do ICMS, os deputados voltam a discutir o modal do ICMS.

Presidente da FIERN participa de reunião sobre projeto do ICMS em 20% e faz alertas da indústria

Link	https://drive.google.com/file/d/1lvZlgdgDuMs9Xq5ngfrXOIZdE24hraqc/view
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Roberto Senquiz, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, falou sobre demandas da indústria potiguar durante reunião na ALRN

Presidente da FIERN participa de reunião sobre projeto do ICMS em 20% e faz alertas da indústria

Projeto segue em discussão na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte

O presidente da FIERN, Roberto Senquiz, alertou para as preocupações do setor produtivo com o aumento da carga tributária no Estado, ao participar, nesta terça-feira (07) da sessão conjunta das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa (AL). A reunião da CCJ e CFF foi convocada para discutir o projeto de lei, de iniciativa do governo do Estado, que pretende manter a alíquota do ICMS de forma definitiva em 20%. A alíquota neste patamar atualmente é temporária pela legislação em vigor. Se o projeto não for aprovado na Assembleia, volta para 18% em 2024.

O projeto de lei complementar enviado pelo Executivo para votação na AL, em 18 de outubro, estabelece alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) em vinte pontos percentuais e está em tramitação no Legislativo estadual. O aumento em dois pontos percentuais (dezoito pontos

virte por cento) foi aprovado, no final de 2022 pela Assembleia Legislativa, proposto pelo Executivo, e passou a vigorar a partir do dia 1º de abril, com duração até 31 de dezembro, previsto retornar aos 18%, em janeiro do próximo ano.

"Avalio que a reunião [na Assembleia Legislativa] foi positiva. A FIERN esteve presente e expressou as preocupações da classe empresarial", afirmou Roberto Senquiz. "Essas preocupações dizem respeito à competitividade da produção do Estado e ao fortalecimento da indústria", acrescentou. Ele citou que a indústria de transformação tem uma sobrecarga no RN em função do Proedit e o projeto que mantém a alíquota em 20% definitivamente agrava mais essa situação que compromete a competitividade dessa atividade.

"Um aumento nesse momento vai sufocar esses setores. O Rio Grande do Norte sobrevive economicamente por suas vocações naturais. É preciso deixar isso claro. Apresentamos números que

demonstram a necessidade de cuidar de um plano de contenção das despesas públicas. A arrecadação é crescente. Mas é fundamental uma atenção com a outra ponta, dos gastos públicos, sem aumentar os tributos", defendeu.

Ele alertou que o crescimento da carga tributária significa preços mais elevados, com os inevitáveis impactos no mercado. "Isso chega ao chão de fábrica, com custos para a atividade produtiva e tem impacto para o consumidor, embora as empresas não consigam repassar totalmente", afirmou Roberto Senquiz.

Durante o pronunciamento na reunião conjunta das Comissões da Assembleia, o presidente da FIERN ressaltou que os números mostram um colapso da gestão fiscal e financeira do Estado. "Isso não é algo novo, vem há anos", citou. Ele lembrou que em outros momentos houve o uso do fundo previdenciário e aumentos de alíquotas de 17 para 18%. "Mas não resolve o problema", concluiu.

O presidente da FIERN disse que com a capacidade de investimento retratada, o Rio Grande do Norte tem hoje uma infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. "A indústria é produtora de progresso. Mas a situação é de dificuldades para a atividade. Não temos um porto, há um aeroporto 'sonolento', as estradas são precárias. E isso preocupa os empresários, porque impõe muitas dificuldades. A maioria da produção do Rio Grande do Norte para exportação precisa escoar por portos de estados vizinhos", apontou.

Nessa situação, a indústria de transformação enfrenta desafios que são difíceis de superar. "Só está viva, graças ao novo Proedit. Isso deu um fôlego, uma sobrevivência", disse. Mas em seguida, alertou que a manutenção dos 20% pode agravar os problemas, uma vez que teria implicações. "A reversão dessa realidade também precisa de um plano de contenção [das despesas públicas]. Te-

mos de um lado uma arrecadação que cresce, mas de outro um gasto com um peso muito grande no Estado".

Roberto Senquiz afirmou também que os estudos e acervo do "Observatório da Indústria Mais RN" da FIERN estão disponíveis para contribuir para um plano de recuperação econômica do Estado.

Durante a reunião conjunta da CCJ e CFF da Assembleia, o gerente do Observatório da Indústria Mais RN, Pedro Albuquerque, apresentou números sobre a situação fiscal do Estado. Um dos quadros mostrados informa que a receita corrente líquida estadual, entre 2018 e 2022, aumentou 60%. No mesmo período, os gastos com encargos sociais e com pessoal subiram 84,5% e os investimentos reduziram 47,64%.

Ao mesmo tempo, no ranking de competitividade divulgado pelo Centro de Liderança Pública, o Rio Grande do Norte ficou em 23º lugar na classificação geral entre os Estados brasileiros e em 8º entre os nordestinos. No item saúde fiscal, a colocação geral foi a 26ª, segundo o levantamento da CLE apresentado por Pedro Albuquerque.

Na abertura do encontro, o secretário da Fazenda e da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, fez a defesa do projeto e resumiu as justificativas do Executivo.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encostou-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país.

De acordo com a Fecomércio-RN, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustíveis que passou a ser de R\$ 1,22.

A sessão foi conduzida pelos presidentes da Comissão de Fiscalização e Finanças, deputados estaduais Coronel Azevedo (PL) e Francisco do PT.

Após o pronunciamento das Federações empresariais os parlamentares se reservaram na tribuna pronunciamentos finais e contra o projeto de lei.

Os presidentes da Federação de Agricultura do Estado (Fuern), José Vieira, da Associação de Empregados do Baturé do Alacrin (AEBR), Matheus Fettesc e da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lorena, também participaram da reunião. ■

Secretário nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS

Link	https://drive.google.com/file/d/1lvZlGdgDuMs9Xq5ngfrXOIZdE24hraqc/view
Data da publicação	09/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Secretário nega articulação para trocar cargos por votos pró-ICMS

Ivanilson Maia negou que os parlamentares da base estejam demandando mais espaços na gestão estadual

O esboço do governo de Fátima Bezerra (PT) em aprovar a permanência da alíquota modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado tem provocado intensos debates no Executivo, no Legislativo e também tem movimentado os bastidores da política potiguar. Informações acerca de negociações envolvendo cargos no governo já começaram a circular na imprensa local, mas o governo nega que esteja operando o suposto "meio lá, dá cá".

Segundo informações de bastidores, o governo estaria disposto a negociar com deputados 52 cargos, numa tentativa de seduzir os parlamentares a votar a favor do projeto do Executivo que tenta manter o imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado. A matéria passou na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (ALRN) por 5 a 2 na última terça-feira 8.

O secretário-adjunto do Gabinete Civil do Governo do Esta-

do, Ivanilson Maia, declarou ao **AGORA RN** que desconhece essa suposta negociação de cargos em troca da aprovação do projeto. "Eu desconheço tudo isso aí. Eu também não acredito que tenha partido aqui do governo esse tipo de coisa não", disse o adjunto da pasta de articulação.

O auxiliar da governadora negou que os parlamentares da base estejam demandando mais espaços na administração estadual. "Não me chegou nenhuma query, eu tenho até uma relação razoável com boa parte deles e eles nunca reclamaram disso. O que a gente tenta é, não só com quem é da base - até quem não é eu já atendi vários - construir um relacionamento amistoso", explicou Ivanilson.

Ainda de acordo com o adjunto do Gabinete Civil, também não há previsão de haver nenhuma reforma administrativa no governo este ano. No entanto, ele analisa que, se houver mudanças nesse sentido, será somente em meados de 2025.



Secretário-adjunto do Gabinete Civil do Governo do Estado, Ivanilson Maia diz que reforma administrativa não está no radar

"Não tem nenhuma discussão acerca disso [reforma administrativa] e eu acho que também não é o momento. Refor-

ma administrativa, acredito que só lá para 2025, provavelmente, se houver. Mas como a governadora gosta de manter seus qua-

dros, então dificilmente ela vai mudar. Essa é a avaliação política que eu faço", concluiu o secretário.

Governo Fátima tem dificuldade até junto à base governista

Atualmente o governo enfrenta uma série de dificuldades para aprovar o projeto que fixa o ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir de 2024. Até para convencer os deputados da base aliada o governo enfrenta resistência. Um exemplo é o deputado Hermans Moraes (PV), que já disse que votará contra a manutenção do imposto em 20%.

Em contato com o **AGORA RN** nesta quarta-feira 9, ele explicou que, embora tenha votado a favor da admissibilidade da matéria na última terça-feira 7, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), seu voto não dizia respeito ao mérito, mas sim à constitucionalidade do projeto.

A manutenção no colegiado é necessário para que o assunto chegue ao plenário da Casa, onde os parlamentares irão discutir sobre o tema e decidir pela aprovação ou rejeição do imposto em 20%.

Hermans afirma que também desconhece a suposta negociação entre a administração estadual e deputados em troca de votos. Ele diz que foi procurado pelo governo para tratar da matéria, mas que não recebeu nenhum ti-

po de oferta de espaços nos quadros governamentais.

"Sobre esse assunto eu não tenho conhecimento, a mim nada foi oferecido e nada eu conheço como esse tipo de entendimento. Eu cheguei a ter dois encontros com a governadora, que me fez um apelo diante da situação do Estado, mas eu já formei opinião depois de ouvir e estudar sobre o assunto e vou me posicionar contra essa matéria", garante.

Após ser aprovada na CCJ, a matéria segue para a Comissão

de Fiscalização e Finanças. O último passo é a discussão no plenário. Para Hermans Moraes, o governo deveria buscar "bons caminhos" para equilibrar as finanças do Estado.

"Eu não fui convencido, então eu já tinha essa opinião formada, procurei estudar e me aprofundar mais na matéria e cheguei a essa conclusão. O meu voto já está formado. No dia que o projeto chegar no plenário eu manterei essa posição", ressalta Hermans.



Deputado estadual Hermans Moraes (PV) sustentou que vai votar contra proposta

Oposição desconhece suposta negociação

Deputado de oposição ao governo estadual, Luiz Eduardo (Solidariedade) também desconhece a suposta negociação do governo envolvendo cargos nas administrações. Ele garante que não foi procurado por representantes do governo e que não tem conhecimento de que algum colega parlamentar tenha sido seduzido.

"Cunigo não, até porque o

governo sabe que pode vir até com um caminho de dinheiro e eu não quero. Eles conhecem o meu perfil. Então, eu não fui procurado, não posso ser leveado. Eu li na mídia algo sobre esse assunto, mas aqui nos corredores eu em lugar nenhum eu não ouvi falar", afirma Luiz Eduardo.

O parlamentar acredita que na próxima semana a matéria será colocada em pauta na Co-

missão de Finanças. Luiz Eduardo, que é suplente da comissão, integrará o colegiado por 30 dias em substituição à deputada Cristiane Dantas.

"Eu voto contra. Eu sou a favor de um Estado mais leve, menor. Um estudo divulgado pela **Fecomércio** mostra que, quando o ICMS era menor, a arrecadação do Estado era maior. Então, diante disso, eu estou apostando

que o Estado vai continuar arrecadando bem com um imposto menor que vai dar mais competitividade para o Estado", adiantou o parlamentar.

"Nós não somos contra o Rio Grande do Norte, a nossa linha de pensamento, baseada em estudos, é que, com a alíquota menor, o Estado vai arrecadar mais, porque vai aumentar o consumo", conclui. ●

Capas dos Jornais

REFORMA TRIBUTÁRIA É APROVADA; OPOSIÇÃO ALERTA PARA AUMENTO DE IMPOSTO • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AUGUSTO LUIZ • 1921 • 2008

Av. 71 - Bairro 711 - Jd. São Paulo, 131 de setembro de 2017



TOP NATAL É HOJE
UM PRÊMIO ÀS MARCAS MAIS LEMBRADAS

O Top Natal 2017 premia as marcas mais lembradas em 20 marcas em 10 categorias. O prêmio é atribuído a partir de pesquisas realizadas em dezembro de 2016. O prêmio é atribuído a partir de pesquisas realizadas em dezembro de 2016. O prêmio é atribuído a partir de pesquisas realizadas em dezembro de 2016.

Estados com menor ICMS tiveram maior arrecadação

Estados da Federação com menor ICMS tiveram maior arrecadação em 2016. O ICMS é o principal imposto estadual. A arrecadação do ICMS em 2016 foi de R\$ 185,8 bilhões, um aumento de 1,7% em relação a 2015.

Ministério não tem recursos para indenizar Inframérica

DESAFO Em processo de transição para começar a operar o Aeroporto Internacional Abilio Nogueira, o Aeroporto de Fortaleza aguarda o Governo Federal pagar a parte que cabe à União na indenização à Inframérica pelos investimentos no terminal, que é de R\$ 185,8 milhões. A seguradora do processo depende do cumprimento dessa obrigação contratual. O Ministério dos Portos e Aeroportos não dispõe dos recursos e tenta aprovar o aumento do orçamento no Congresso.

Encontro aponta caminhos para fazer negócios com a Petrobras

Encontro promovido pelo Sindicato RN, Petros e outras entidades apontou os caminhos e oportunidades de negócios com a Petrobras. O encontro aconteceu em Natal e contou com a presença de representantes da empresa e do sindicato.



Walfredo Gurgel tem alta de 12,7% em acidentes de motos este ano

O Hospital Walfredo Gurgel apresentou alta de 12,7% no número de acidentes de motos entre janeiro e outubro de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016. Foram quase 7 mil atendimentos.

Lula já bloqueou R\$ 3,8 bilhões para hospitais e livros didáticos

Em 2017, o governo do presidente Lula doou R\$ 3,8 bilhões para hospitais e livros didáticos. O valor foi destinado a apoiar o funcionamento de hospitais e a compra de livros didáticos para escolas.

Aproveitamento de Argel Fuchs é de 18,5% no comando do ABC

A avaliação de desempenho do ABC, que avalia o aproveitamento dos jogadores, colocou Argel Fuchs em primeiro lugar com 18,5%. O jogador atua no time do ABC.

Neocenergia vai financiar R\$ 7 mi em projetos de eficiência

A Neocenergia Energia vai promover o projeto de eficiência energética em R\$ 7 milhões em projetos de eficiência energética em Natal. O projeto visa reduzir o consumo de energia em edifícios públicos.

Sindicato critica Governo do RN por judicializar greves da Saúde

O Sindicato dos Profissionais de Saúde do RN criticou o Governo do RN por judicializar as greves da saúde. O sindicato afirma que a judicialização das greves prejudica a população.

SENA A
 Profissional pela torcida, Estafagei recebe a Grêmio no Maranhão.

ESPECIES DE PEIXES
 Reforma Tributária garante imposto menor para as SAs.

DESAFO Quando as vendas do comércio agirem o aumento do IPI, o Ministério da Fazenda vai depositar o orçamento na Assembleia Legislativa. Governo quer aumentar alíquota do imposto.

DESAFO
 Estado tem 18 milhões de habitantes que sustentam 10 mil servidores.

DESAFO
 Amadora querida em meio a crítica de quem antes criticava.

DESAFO
 O único grande atleta de futebol na longa jornada é o proprietário.

DESAFO
 RN busca acordo para dar início à operação comercial do São Francisco.



POLÍTICA: ELEIÇÕES 2024 EM PARNAMIRIM: Wolney França lança pré-candidatura a prefeito e vai buscar apoio de Rosano Taveira ...**PÁG. 3**



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

AV. BRASIL, 100 - JARDIM SÃO JOSÉ - CEP: 55011-000 - CUIABÁ - MT - FONE: (55) 3500-1100

WWW.AGORARN.COM.BR

Saúde ... PÁG. 9

Governo do RN fecha acordo para pagar dívida com Coopmed e Suma

Paraná fechou o pagamento de toda a dívida que tem com a Coopmed e a Suma em sete parcelas, entre os meses de outubro de 2023 e início de 2024.

Política ... PÁG. 8

Bolsonaristas anunciam vinda de ex-presidente ao RN no dia 1º

Desde dois dias de agenda, programação inclui palestras no local do Hotelby Inn e também saque de recursos para o benefício do PL em Natal.

Brasileiro ... PÁG. 6

América Mineiro é o 1º rebaixado

Clube caiu para a segunda divisão após ser derrotado pelo Coritiba por 3 a 0.

Opinião ... PÁG. 2

Porto do Natal e seu potencial negligenciado

O peso da reforma tributária no Senado

Daniel Meneses ... PÁG. 7

Perspectiva do poder ajuda Carlos Eduardo

Saulo Spinelly ... PÁG. 4

Cláudio Puppino recoba sítio do hospital



Buraco engole via em Natal há 2 anos

Associação Unidos Alvoraz Católic, na Avenida dos Capangueiros, está há dois anos com a espera pelo reparação de um buraco que engole um dia principal, mas de acesso à região ... **PÁG. 11**

Infraestrutura ... PÁG. 4

Parado há 14 anos, Terminal Pesqueiro deverá ser privatizado

Anulação do leilão deverá ser feito por ministro André de Paula em Natal

A Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Sape) tem expectativas positivas sobre a anulação do leilão do Terminal Pesqueiro Público de Natal (TPP). A perspectiva é que, com o leilão, o Terminal passe a ser op-

erado a partir do próximo ano. Em março de 2022, uma primeira tentativa de concessão de equipamentos à iniciativa privada resultou em falência decretada. A vista do ministro da Agricultura, André de Paula, para participar da Feira Nacional do Comércio

Interior em julho de 2023, o Terminal recebeu 13 e 10 de interessados, é visto como uma oportunidade para aumentar o nível de privatização do TPP.

Construção começou em 2005, mas foi interrompida com 90% de conclusão em 2010 e não entrou em operação.

Educação ... PÁG. 6

Creche montada por moradores não funciona em prédio de CMEI

Três meses. Professores não têm o que fazer de mais implantada no 2º ano. Não tem funcionamento em prédio próprio, mas em sala.



Cursos ... PÁG. 13

Instituto no RN qualifica profissionais da gastronomia

Instituto Empreendedor das Américas pretende ampliar oferta para mais próximos de população Ponta Negra.

Articulação ... PÁG. 6

Secretário nega "toma lá, dá cá"

Paulinho Maia, secretário do Gabinete Civil, nega que base jurídica fundamentada não esteja em processo.

Rio Potengi ... PÁG. 7

Ponte dos Santos Mártires terá ordem de serviço assinada

Investimento chega a R\$ 45 milhões. Ponte terá 400 m e ligará KM 6, em Natal, à região de Urucá, em São Gonçalo.

ENDEREÇO: 04 92117-5334 | E-MAIL: redacao@agorarn.com.br | CIRCULAÇÃO: 04 92142-8488 | CATEGORIA: 04 3027-1990 | E-MAIL: publicacao@agorarn.com.br | 16



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.553

QUINTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2023

R\$ 6,00

Ilustrada C1
Vera Holtz completa 71 anos e se diverte com novo filme e monólogo no teatro

Guia C7
Em SP, Virada da Consciência Negra tem baile black, samba e feijoada

Turismo C8
Centros culturais, cafeterias e saunas fazem de Oslo um destino descolado

Mercado A21
Governo desiste de restringir voos e limita passageiros no Santos Dumont

Esporte B7
Após ano vencedor, Rebeca Andrade diz não sentir pressão por Paris 2024



Vera Holtz em sessão de fotos em sua casa, em São Paulo; ela chega aos cinemas na longa "Tia Virginia" e faz turnê com "Ficções" pelo país. Lucas Seixas/Folhapress

Polícia aponta elo criminoso entre ministro e empresário

A Polícia Federal diz que o ministro das Comunicações de Lula, Juscelino Filho (União Brasil-MA), estabeleceu, quando deputado, relação criminosa com o dono de empreiteira suspeita de desvios em contratos da estatal Codevasf, relatam Fábio Serapião e Mateus Vargas. A defesa de Juscelino vê ligação absurda. **Política A1**

Governo Temer vai virar filme de Bruno Barreto

Política A13

Calor atinge pico de 125 mil anos, dizem cientistas

Cientistas dizem que é "praticamente certo" que 2023 baterá o recorde, após dados mostrarem que o mês passado foi o outubro mais quente já registrado. A marca anterior, de 2019, foi quebrada por 0,4°C. A média no planeta foi de 15,38°C. **Ambiente B4**

PAINEL

Gestão Nunes reduz podas de árvores, e quedas aumentam

A Prefeitura de SP reduziu em 11% as podas de árvores de 2021 para 2022 (168 mil ante 148 mil). No período, as quedas subiram de 3.100 para 3.800 (21%). A gestão diz tentar mudar as regras do serviço. **Política A4**

Prefeitura afirma que vai processar a Enel por apagão após temporal

Reforma Tributária é aprovada no Senado; texto volta à Câmara

Expectativa é que promulgação da PEC que simplifica a tributação do país aconteça neste ano

O Senado aprovou ontem, em dois turnos, a PEC (projeto de emenda à Constituição) da Reforma Tributária, que unifica cinco impostos sobre consumo e prevê o fim da cascata de tributos sobre contribuintes.

Em votação histórica e com placar apertado, o texto-base da PEC recebeu 53 votos a favor, quando eram necessários 49, e 24 contra. O governo Lula, fadador da reforma, esperava o apoio de 55 senadores.

Como o Senado alterou trechos da PEC, o texto voltará à Câmara antes de ser promulgado, o que deve acontecer ainda neste ano. A mudança no sistema tributário estava em discussão no Congresso havia 30 anos.

O IVA (Imposto sobre Valor Agregado) será criado a partir da fusão de PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS. Para famílias de baixa renda, haverá reembolso do imposto pago, e uma cesta básica restrita terá alíquota zero.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) comemorou, embora, em sua avaliação, as concessões na transição tirem a nota máxima da proposta. "Aprimoramos muito o que estava muito ruim no Brasil". **Mercado A17 e A19**

PF suspeita de plano para atacar judeus e faz ação contra Hezbollah

Dois homens foram presos ontem em operação da Polícia Federal para evitar ataques terroristas contra prédios da comunidade judaica no Brasil. O esquema envolve recrutas do Hezbollah.

A PF cumpriu 11 mandados de busca e apreensão em MG, SP e DF. Duas pessoas que estariam no Líbano, onde atua o grupo radical islâmico financiado pelo Irã, são procuradas pela Interpol.

Os quatro suspeitos são brasileiros. Segundo a PF, que não detalhou o plano, eles devem responder por "realizar atos preparatórios de terrorismo" e integrar grupos do tipo. **Mundo A14**

ANÁLISE

Igor Gielow

Guerra em Israel mostra limite da retórica do Irã

Em que pese o temor de escalada regional um mês após o violento ataque do Hamas a Israel, o que se viu ao longo das semanas foi um Irã cauteloso, ainda que fiel à retórica anti-ocidental agressiva. Terá tempo a guerra ampliada também porque ainda se refaz do efeito da pandemia sobre a economia. **Mundo A14**

EDITORIAIS A2

Risco em alta

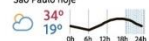
Sobre impacto da incerteza fiscal sobre os juros.

O clubinho do TJ-SP

Acerca de eleição no Tribunal de Justiça paulista.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



ISSN 1614-5711 3 4 5 5 3
917 114 1457 2030

RISQUÉ
TA NAS MÓSTAS MÃOS

+ 100 CORES PARA CELEBRAR SEU EU MAIS COLORIDO!

As cores das garrafas são: AZUL, VERDE, VERMELHO, ROSA, PURPURA.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 9 de NOVEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47504
estadão.com.br



Tiago Queiroz / Estadão

Por que tanta árvore cai em São Paulo?

Temporal que deixou milhares sem luz reacendeu promessa de monitoramento da saúde das plantas. Especialistas recomendam dar prioridade ao plantio de espécies nativas, mais resistentes a eventos extremos. Acima, queda de árvore na Vila Andrade. ... C6 e C7

E&N Impostos ... B1 a B3 e B5

Com mais mudanças, reforma tributária passa no Senado

Relator da PEC cedeu em alguns pontos; placar foi apertado

O texto da reforma tributária foi aprovado pelo Senado em dois turnos. Para conseguir os votos, o relator da reforma, senador Eduardo Braga (MDB-AM), acatou seis novas emendas, entre elas uma alíquota reduzida para o setor de eventos. O texto foi aprovado por 53 a 24, placar apertado já que eram necessários 49 vo-

6 emendas foram acatadas pelo relator, Eduardo Braga (MDB-AM), uma hora antes da votação da PEC

tos. O Senado introduziu uma trava para barrar o aumento da carga tributária – uma demanda do setor produtivo – e impôs a

obrigatoriedade de revisão a cada cinco anos das chamadas exceções, que beneficiam vários setores e atividades. Também se tornou obrigatório o sistema de cashback (devolução) do imposto da conta de luz e do gás de cozinha da população de baixa renda, bem como para produtos da cesta básica. Como houve alterações no texto, a matéria voltará para a Câmara.

Entrevista ... B3

'Governo não defendeu essência da reforma'

AFFONSO CELSO PASTORE
Ex-presidente do Banco Central

Economista, porém, diz que reforma é "conquista" e resultado, "positivo".

Música ... C1

Rock argentino mantém fãs e se renova

Bandas como a Winona Riders (foto) se inspiram na geração dos anos 1980 e 1990 e criam uma nova sonoridade.



AUGUSTINA REISER

Enem ... A18

Presidente do Inep rejeita anular questões e nega viés ideológico

Refúgio político ... A20

Atletas cubanos aproveitam Pan de Santiago para desertar

E&N Summit Agro ... B8

Brasil pode liderar produção rural sem desmatamento

Verba para campanhas ... A10

Aumento do fundo eleitoral para R\$ 5 bilhões avança no Congresso

Proposta passou na Comissão Mista de Orçamento. Hoje, valor reservado para 2024 é de R\$ 939,3 milhões.

Em São Paulo ... A8

Polícia Federal aponta plano do Hezbollah para atacar no País e prende 2

Grupo pretendia organizar atentados terroristas contra a comunidade israelita no Brasil, segundo a Polícia Federal. Nomes não foram informados. Israel disse que a operação teve apoio de seu serviço secreto, o Mossad.

Ambiente ... A14 e A15

Governo Lula patina no combate aos efeitos da seca no Amazonas

Apesar de ter a questão ambiental como prioridade, gestão sofre cobranças por falta de soluções.

Clima ... A16

2023 será ano mais quente já registrado no planeta

E&N No vermelho ... B7

Contas do setor público têm déficit de R\$ 18 bilhões em setembro

Rombo no ano vai a R\$ 97,08 bilhões e crescem dívidas sobre a meta da Fazenda de alcançar déficit zero em 2024.

William Waack ... A9

Triunfo das partes

Celso Ming ... B2

Os prós e contras da reforma

Adriana Fernandes ... B5

Depois a gente vê

Notas e Informações ... A3

A falta de luz e de bom senso

Combos contratos e fiscalização, serviço privado costuma ser mais eficiente que estatal.

Graduação é mais do que um diploma

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
26' Min. 34' Max.

ISSN: 1610-2034
0 911614 50010

PRESTACREDER
P

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Novembro Azul: Campanha 'sincera' com Antonio Fagundes abre debate sobre exame para prevenir câncer de próstata PÁGINA 19

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.965 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

NOVO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Senado aprova reforma que simplifica impostos no país

Negociações até os últimos minutos ampliaram a lista de exceções à futura alíquota única, e agora PEC voltará à Câmara

O plenário do Senado aprovou, com 53 votos a favor e 24 contra, a emenda à Constituição da Reforma Tributária, em novo avanço para principal mudança no regime de impostos do Brasil nos últimos 40 anos. A PEC prevê a unificação de vários tributos

e é defendida por economistas pela capacidade de modernizar o sistema brasileiro. Como o Senado incluiu novos setores da economia entre as exceções ao pagamento integral da futura alíquota única, o texto terá de voltar à Câmara. Governo e Congresso

debatem agora antecipar a promulgação dos trechos da PEC que já foram aprovados nas duas Casas. Siglas do Centro que entraram há pouco no governo, ganhando ministérios, PP e Republicanos deram oito de seus dez votos contra a reforma. PÁGINAS 11 e 13

PF debela plano de atentado contra judeus no Brasil ligado ao Hezbollah

Uma operação da Polícia Federal prendeu ontem dois brasileiros que estariam fazendo "atos preparatórios de terrorismo" para atentados contra endereços ligados à comunidade judaica no Brasil. Segundo as investigações, que contam com informações fornecidas pelos serviços de inteligência dos Estados Unidos e de Israel, eles são ligados e estariam sendo apoiados pelo grupo extremista libanês Hezbollah. PÁGINA 9

MERVAL PEREIRA

Reforma é aprovada em meio a expectativa de ano difícil PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Brasil avança, mas num terreno cheio de obstáculos PÁGINA 12

MALU GASPAR

Lula corre risco com desgaste de Haddad e da PF PÁGINA 3

GUGA CHACRA

As muitas dúvidas sobre o modus operandi do Hezbollah PÁGINA 18



O futuro incerto de Gaza

Mulheres e crianças fazem fila em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, para receber comida e água: futuro da região pós-guerra expõe divergências entre Israel, que sinaliza com reconquista do território, e aliados ocidentais como os EUA, que falam em governança liderada pelos palestinos. PÁGINA 16

Governo faz 'vista grossa' à derrubada de vetos de Lula sobre marco temporal

Em acordo não assumido com o Congresso, o governo já admite a derrubada dos vetos de Lula ao projeto do marco temporal das terras indígenas. O cálculo do Planalto prioriza a agenda econômica e conta com o STF para barrar a lei. PÁGINA 4



Estado-chave nas eleições dos EUA, Ohio aprova o direito ao aborto

Inclusão do direito na Constituição do estado, governado pelos republicanos, foi vitória contundente para os democratas e animou o presidente Joe Biden, candidato à reeleição que está atrás do adversário Trump nas pesquisas. PÁGINA 18

UM PARA LÁ, OUTRO PARA CÁ Divórcio não exige mais separação judicial prévia

STF confirma texto de emenda constitucional de 2010 que simplifica a dissolução do casamento e se sobrepõe ao Código Civil, pelo qual divórcio só era permitido após um ano de separação judicial. PÁGINA 10

Prefeitura assina concessão da gestão do Jardim de Alah

Antes de iniciar as obras previstas no projeto vencedor, consórcio tocará já em janeiro melhorias de serviços como iluminação e limpeza. PÁGINA 21

PRA ROLAR A FESTA

Réveillon de Copacabana terá bis de Ludmilla e mudanças no acesso PÁGINA 22

PATRICIA ROGUE

Série sobre o Rio e o jogo do bicho é ótima novela sem heróis SEGUNDO CADEIRNO

'Alguém ainda quer ver o que a gente faz?'

Destaque na série "Fim", Bruno Mazzeo prepara doc em homenagem ao pai, Chico Anysio, e peça em que ele e Lúcio Mauro Filho surgem "meio deslocados": "A gente ainda não é coroa, mas não é quem se comunica com os jovens". SEGUNDO CADEIRNO



Cinemas francês e italiano em foco

Festivais dedicados aos dois países ocupam o Rio com 53 filmes, entre inéditos e clássicos com estrelas como Brigitte Bardot. RIO SHOW

Hidrogênio verde
O bilionário Andrew Forrest discute com autoridades do país investimento de US\$ 2 bi no Ceará B3



Tributação
STF restringe o aproveitamento de créditos de ICMS na cadeia de produtos para exportação E1



Energia elétrica
Eletrobras disputará leilão de transmissão e quer aumentar sua presença no mercado livre, diz Monteiro B4

Quinta-feira, 9 de novembro de 2023
Ano 24 Número 5874 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Casa Civil defende 0,5% do PIB como teto para o déficit

Renan Truffi, Marcelo Ribeiro e Raphael Di Couto De Brasília

O ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT-BA), defensor da revisão da meta fiscal para 2024, trabalha com teto de no máximo 0,5% do PIB para o déficit primário no próximo ano. A ideia é que seja apresentada emenda nesse sentido ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) até o dia 16. A Casa Civil rechaça a intenção de parlamentares do PT de propor um déficit de até 1% do PIB. Já a Fazenda continua firme na disposição de zerar o déficit. Após reunião com a cúpula da Câmara, foi desistida a discussão da LDO das subvenções a investimentos com a qual o governo espera arrecadar R\$ 35 bilhões em 2024. **Página A6 e A10**

Em uma sessão histórica, reforma tributária é aprovada no Senado

Congresso Matéria terá de passar por nova análise na Câmara; expectativa do governo e de líderes do Legislativo é que o texto seja promulgado ainda neste ano

Julia Lindner e Caetano Toret De Brasília

Em uma sessão histórica, o Senado aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC) 45, a reforma tributária. Após anos de tentativas fracassadas, prevaleceu o acordo para uma reforma que busca simplificar a cobrança de tributos, acabar com a guerra fiscal e promover o crescimento econômico do país. A matéria ainda terá de passar por nova análise na Câmara. A expectativa do governo e de líderes do Legislativo é que o

texto seja promulgado ainda neste ano. Foram 53 votos favoráveis e 24 contrários ao projeto, e muitas concessões para redução de alíquotas pelo relator do parecer, Eduardo Braga (MDB-AM), até instantes antes da votação. A reta final da articulação contou com o reforço até do presidente Lula, que reuniu senadores no Palácio do Planalto no início da semana. A oposição votou contra. O desfecho aguçará a articulação da matéria na Câmara. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), disse a aliados que a versão aprovada no Senado desagradou a di-

versos governadores, principalmente do Sul e Sudeste, que o tinham pressionado para reclamar do resultado. Além disso, a sinalização de Lira de que a reforma poderia ser "facilitada" existia como um empenho. A reforma tributária unifica três tributos federais: IPT, PIS e Cofins, que serão substituídos pelo IBS, IPI e ICMS (estadual) e o ISS (municipal), serão unidos para originar o IBS. Além disso, a proposta cria um imposto Sécrito cobrado sobre produtos nocivos à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas e substitui o IPT por uma Contribuição de Intervenção no Domínio Eco-

nômico (Cide) na Zona Franca de Manaus. A equipe econômica estima que a versão original do parecer de Braga, antes das modificações feitas nesta semana, teria a alíquota padrão do IVA de até 27,5%. Não há ainda um cálculo sobre a nova versão. O valor final será estipulado pela regulamentação da PEC. **Páginas A8 e A9**

- **Lu Alko Ott:** Aprovação é comemorada, mas o desafio ainda é muito grande. **A8**
- **César Felício:** Clima conflituoso no Senado tornou a tramitação mais complexa. **A9**

Petrobras carrega o Ibovespa e impede queda do índice no ano

Lizze Theolin, Mathios Prado e Augusto Decker Do Rio de São Paulo

Desde o rally entre abril e julho, que permitiu ganhos de mais de 20%, o Ibovespa amargou quedas significativas até outubro, acompanhando a piora do cenário externo. No entanto, sustentado pelas ações de Petrobras, o principal índice da bolsa brasileira ainda soba 3,1% no ano até 31 de outubro. Sem as ações da estatal, que avançaram 64% (ON) e 76% (PN) no

período, o Ibovespa teria caído 3,19%, conforme cálculos da plataforma de informações financeiras Comlinkinvest. Segundo analistas, a piora do cenário externo e as incertezas em relação à política fiscal brasileira levaram o investidor a vender ações ligadas ao mercado doméstico e migrar para papéis mais líquidos, como os da Petrobras. Foi uma espécie de "tough-choice", porque não tem fluxo na bolsa", diz Enrico Cozzolino, sócio da Levante Investimentos. **Página C1**

Estatal deve registrar queda anual de 2,3% na receita do 3º trimestre

Kariny Leal e Fábio Couto Do Rio

A Petrobras deve apresentar bom desempenho operacional no 3º trimestre, segundo bancos e casas de análise. Mas o recuo de 10,7% no preço do petróleo tipo Brent em relação ao igual período de 2022 deve reduzir os resultados financeiros no ano passado. **Página B6**

companhia divulga seu balanço hoje. A média das projeções aponta receita líquida de R\$ 130,65 bilhões. Se o número se confirmar, representará recuo de 23,2% em relação aos R\$ 170 bilhões alcançados no 3º trimestre de 2022. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização deve ficar em R\$ 68,1 bilhões, queda de 25,3% em relação ao mesmo período do ano passado. **Página B6**

Vida própria



A Raiza Drogazzi vai segregar a Neel, marca própria que tem em seu portfólio cerca de 50 categorias de produtos — de soro fisiológico a fraldas e cosméticos —, diz Renata Mascarenhas. Uma das cinco maiores operações do gênero no país, a Neelz faz R\$ 1 bilhão nos últimos 12 meses. **Pág. B1**

Destaques

Braskem: Adnoc faz oferta de R\$ 10,5 bi
A Empresa Nacional de Petróleo de Abu Dhabi (Adnoc) apresentou nova proposta de compra da Braskem, no valor de R\$ 10,5 bilhões. A oferta prevê a formação de bloco de controle com a Petrobras e contingência Novonor como minoritária. **B7**

Remessa Conforme no STF
Entidades representativas do setor de calçados e roupas apresentaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra o programa Remessa Conforme e a isenção para importações no valor de até US\$ 50. **E1**

Indicadores

Índice	Variação	Valor
Selo (real)	-0,08%	R\$ 216,4
Selo (dólar)	-2,29%	R\$ 30,86
Selo (taxa média)	-2,27%	R\$ 30,86
Índice Ibovespa (B3)	+3,1%	R\$ 130.650
Índice S&P 500 (EUA)	+0,4%	\$ 4.370
Índice Euro Stoxx 50 (Europa)	+0,2%	€ 4.599,9
Índice Nikkei 225 (Japão)	+0,1%	¥ 33.825,2
Índice Hang Seng (China)	-0,1%	HK\$ 16.420

Bolsa impõe sanções à Americanas

Juliana Schincariol De São Paulo

Americanas não poderá usar o selo do Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, até que cumpra uma série de exigências em relação às suas demonstrações contábeis e divulgue o relatório do comitê independente criado para investigar a fraude na companhia. A medida, determinada pela bolsa — a primeira decisão formal de uma autoridade do mercado financeiro —, é inédita e agrava a crise reputacional da varejista. Além disso, 22 administradores da empresa foram multados por infrações ao regulamento do segmento de listagem, em um total de R\$ 6,37 milhões. Os nomes incluem conselheiros de administração como Beto Scipicari, um dos economistas de referência da companhia, e o ex-presidente Miguel Gutierrez, além de ex-diretores e membros do comitê de auditoria. Ainda cabe recurso à diretoria colegiada da bolsa. **Página B8**

Uma outra China



A China se prepara para uma nova era, com líderes de uma geração de filhos únicos, ultraqualificados e com valores diferentes, que adoram consumir, diz Keyu Jin, da London School of Economics. **Pág. A18**

Planeta teve calor recorde em outubro

Kenna Bryan, Steven Bernard e Justine Williams Financeira Times, de Londres

É quase certo que 2023 será o ano mais quente da história, depois dos recordes de calor alcançados no mês passado. A agência de observação Copernicus European Earth disse que as temperaturas em outubro ficaram 0,85°C acima da média de longo prazo para o mês, mais que o dobro do aumento de setembro e a maior alta já registrada. A sucessão de recortes de calor mostra que o mundo está perto de romper a meta estabelecida no Acordo de Paris, em 2015, de limitar o aumento das temperaturas médias a 1,5°C, ou pelo menos inferiores a 2°C, em relação à era pré-industrial. Dispostos de forma não nítida, os números de 2023 sobre as temperaturas do ar, dos mares, o gelo marinho e o resto parecem saídos de um filme de Hollywood', diz David Keay, climatologista da Universidade de Edimburgo. **Página A13**

GRÁFICOS

